CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADE TRÊSMARIAS

Mantenedora

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS

Mantida

FACULDADE TRÊS MARIAS - FTM

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

ANO REFERÊNCIA 2025

João Pessoa
2026

I - INTRODUÇÃO

Dados da instituição

Mantenedora

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI

Mantida

FACULDADE TRÊS MARIAS - FTM

Local de funcionamento

Av Epitácio Pessoa, 494, Torre, João Pessoa-PB.

Cursos de graduação presenciais ofertados

TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM PSICOLOGIA
BACHARELADO EM NUTRIÇÃO
BACHARELADO EM FARMÁCIA
BACHARELADO EM DIREITO
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA
LICENCIATUA EM PEDAGOGIA

Cursos de graduação a distância ofertados

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

BACHARELADO EM BIOMEDICINA

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

TECNÓLOGO EM GASTRONOMIA

TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL

TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO

TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA

TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA

LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

LICENCIATURA EM TEOLOGIA

BACHARELADO EM JORNALISMO

BACHARELADO EM AGROINDÚSTRIA

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

TECNÓLOGO EM MARKETING

Composição da Comissão própria de Avaliação

Membro Docente*: Ana Cristina Paulino

Membro Discente: Bianka Barbosa Souza

Membro Técnico-Administrativo: Iago Rodrigues

Membro da Sociedade Civil: Demócrito Júnior

*Coordenador da CPA.

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação institucional da Faculdade Três Marias - FTM, mantida pelo Centro Educacional Três Marias, foi elaborado com base nas diretrizes do SINAES e na Nota Técnica nº 065 do INEP, considerando também os princípios e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A construção deste documento partiu da análise sistemática dos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo resultados de questionários aplicados à comunidade acadêmica, registros institucionais, indicadores operacionais e evidências das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

A FTM apresenta trajetória de expansão acadêmica e estrutural, com aumento no número de cursos, ampliação da infraestrutura e fortalecimento das ações de ensino, extensão e responsabilidade social. Nesse contexto, a autoavaliação assume papel estratégico, não apenas como instrumento de diagnóstico, mas como ferramenta de gestão e planejamento institucional.

1. PERFIL INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO

A Faculdade Três Marias (FTM) iniciou suas atividades acadêmicas em abril de 2016, com a oferta inicial de dois cursos superiores de tecnologia: Negócios Imobiliários e Segurança do Trabalho. Desde então, a instituição vem passando por um processo contínuo de expansão e consolidação, ampliando significativamente sua atuação no ensino superior. No período compreendido entre 2016 e 2025, a FTM evoluiu de dois cursos presenciais para um portfólio composto por quinze cursos de graduação presenciais, além de mais de vinte cursos na modalidade a distância, distribuídos em aproximadamente 150 polos localizados em diversos estados brasileiros, incluindo Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás e Tocantins.

Paralelamente à expansão da graduação, a instituição também fortaleceu sua atuação na pós-graduação, com a ampliação da oferta de cursos nas áreas de engenharia, educação, saúde e negócios, evidenciando o compromisso com a formação continuada e com a qualificação profissional em diferentes níveis de ensino.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída concomitantemente ao início das atividades acadêmicas, assumindo, desde então, papel estratégico no acompanhamento e aprimoramento das práticas institucionais. Ao longo desse período, a CPA vem se consolidando como um importante instrumento de gestão, ampliando sua atuação por meio de ações, projetos e contribuições efetivas para o desenvolvimento institucional.

Ao longo dos anos, a CPA conseguiu estabelecer uma atuação transversal, com inserção nos diversos setores da IES, o que favoreceu a interação entre os membros, a identificação das demandas institucionais e a implementação de ações de melhoria alinhadas às prioridades identificadas.

O presente relatório tem como finalidade descrever e analisar o processo de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2025, considerando especialmente as atividades relacionadas ao ensino e à extensão. O documento foi elaborado em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a Nota Técnica nº 065, assegurando a observância dos parâmetros legais que orientam a avaliação das instituições de ensino superior e a compreensão do perfil institucional e do significado de sua atuação.

O processo avaliativo também seguiu as orientações estabelecidas no Plano de Autoavaliação Institucional da FTM, aprovado pela Resolução CONSU nº 03/2016, garantindo alinhamento com os referenciais normativos e com os princípios institucionais.

A atuação da CPA ocorre de forma integrada, combinando estratégias presenciais e digitais, o que possibilita maior proximidade com a comunidade acadêmica. Essa dinâmica contribui para ampliar a visibilidade da comissão, fortalecer os canais de escuta institucional e aumentar a efetividade das ações desenvolvidas, assegurando maior precisão na identificação de demandas e maior consistência na proposição de melhorias.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A identidade da FTM é pautada pelo compromisso com a formação ética e empreendedora.

- Missão: Produzir, organizar e expandir conhecimentos por meio de atividades de ensino e extensão, formando profissionais diferenciados, que atuem de forma autônoma, capazes de atender a demanda do mercado em que estão inseridos, com ética e espírito empreendedor, empregando as inovações tecnológicas e desenvolvendo habilidades técnico-comportamentais para o exercício profissional de excelência.
- Visão: Pretende ser reconhecida regionalmente enquanto instituição de ensino superior por meio da oferta qualificada de cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação lato sensu, com vistas à formação de profissionais e especialistas do mais alto nível.
- Valores: Os **valores** definidos para a IES por sua vez se expressam no compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a inclusão, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental e no respeito às diversidades.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA E ESCOPO DO RELATÓRIO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz este processo com autonomia, assegurando a legitimidade dos diagnósticos. O presente documento constitui o Relatório Parcial (Ano 2 do ciclo avaliativo), focando na retroalimentação do planejamento e na verificação do cumprimento das metas prioritárias do PDI. Os resultados aqui apresentados subsidiam diretamente os processos de recredenciamento institucional e a constante superação de fragilidades identificadas.

O presente relatório é parcial e tem por objetivo descrever e avaliar o planejamento estratégico da autoavaliação, por meio das atividades educacionais relativas ao ensino e à extensão desenvolvidas na FTM, ano letivo de 2025, em consonância com os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que visa estabelecer o processo de avaliação das instituições de educação superior, garantindo, assim, o seu perfil e o significado de sua atuação e a nota técnica n° 065. O processo de autoavaliação também seguiu as indicações do Plano de Autoavaliação Institucional, aprovado pela Resolução CONSU 03/2016 e elaborado de acordo com os apontamos do SINAES.

Segue a composição da CPA 2025.

Membro Docente*: Ana Cristina Paulino
Membro Discente: Vinícius Patrício
Membro Técnico-Administrativo: Iago Rodrigues
Membro da Sociedade Civil: Demócrito Júnior
*Coordenador da CPA.

II – METODOLOGIA

A validade científica deste diagnóstico repousa no rigor metodológico empregado, garantindo transparência e fidedignidade aos resultados. A CPA utiliza uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) para capturar a complexidade da realidade institucional.

Instrumentos e Segmentos: A coleta de dados é centralizada na estrutura tecnológica do sistema acadêmico, EducaSystem, que integra questionários eletrônicos e fóruns de consulta. O processo abrangeu:

- Corpo Docente: Foco nas políticas de carreira e condições de produção acadêmica.
- Corpo Discente: Avaliação da infraestrutura, metodologias de ensino e canais de atendimento.
- Corpo Técnico-Administrativo: Análise de processos de gestão e clima organizacional.
- Sociedade Civil: Percepção externa sobre a responsabilidade social da IES.
- Técnicas de Análise: Os dados foram sistematizados de forma a permitir a análise dos níveis de satisfação e percepção da comunidade acadêmica, enquanto a análise qualitativa de conteúdo permitiu identificar "gargalos" operacionais. Este diagnóstico é confrontado com as metas do Quadro 4 do PDI para medir a eficácia da execução estratégica.

O processo avaliativo foi realizado por meio de questionários eletrônicos aplicados semestralmente aos docentes, discentes e técnicos administrativos, além da análise de dados institucionais e registros de eventos acadêmicos. Foram considerados os cinco eixos do SINAES, articulados às dimensões institucionais previstas na legislação vigente. A CPA utilizou como base metodológica a comparação entre períodos, análise de tendências e discussão coletiva dos resultados.

Destaca-se o elevado volume de participação, com mais de mil respostas em alguns eixos, o que confere consistência estatística aos dados analisados. Entretanto, observou-se variação no número de respondentes entre os semestres, o que será considerado em análises futuras para aprimoramento metodológico.

A metodologia da CPA/FTM fundamenta-se na triangulação de dados para garantir a fidedignidade do diagnóstico institucional. A participação dos atores (docentes, discentes, técnicos e sociedade civil) é a base da validade dos resultados. No ciclo de 2025, observou-se uma oscilação quantitativa relevante: enquanto o semestre 2025.1 registrou mais de 1600 respondentes discentes, o período 2025.2 apresentou uma queda para cerca de 500. Este fenômeno é tratado pela CPA como um ponto de atenção metodológica, mitigado pela

diversificação de canais de coleta (EducaSystem e CPA Fast) para evitar vieses de representatividade.

O relatório estrutura-se nos 5 eixos e 10 dimensões do SINAES, convertendo dados brutos em planos de melhoria contínua.

Público-Alvo	Canais de Participação Prioritários
Discentes	Questionários via EducaSystem, ferramenta CPA Fast (nas salas e virtual), e grupos de WhatsApp.
Docentes	Questionários eletrônicos semestrais, reuniões de colegiado e fóruns de consulta.
Técnicos Administrativos	Formulários de clima organizacional e comunicação direta presencial e virtual.
Sociedade Civil	Ouvidoria, interação em eventos como o FTM na Praça e demandas espontâneas.

Os membros da CPA se reúnem para avaliar os questionários e atualizar, quando necessário, deixando-os com uma linguagem mais adequada para cada categoria, seja ela de discentes, docentes ou técnicos administrativos. Os instrumentos de avaliação utilizados foram atualizados respeitando a análise dos documentos oficiais e questionários anteriores, porém considerando a realidade atual.

Para elaboração do relatório foram destacados cinco eixos e dez dimensões de acordo com as orientações previstas na nota técnica n° 065:

- Eixo I: planejamento e avaliação institucional – dimensão oito;
- Eixo 2: desenvolvimento institucional – dimensão um – missão e plano de desenvolvimento institucional, dimensão três- responsabilidade social da instituição;
- Eixo 3: políticas acadêmicas – dimensão dois- políticas para o ensino, a pesquisa e extensão, dimensão quatro – comunicação com a sociedade, dimensão nove- política de atendimento ao discente;
- Eixo 4: política de gestão – dimensão cinco – política de pessoal, dimensão seis – organização e gestão da instituição, dimensão dez – sustentabilidade financeira;
- Eixo 5: infraestrutura física – dimensão cinco – estrutura física.

Um dos principais objetivos da CPA é a participação da comunidade acadêmica nos eixos citados acima. A participação de todos os atores envolvidos nos processos acadêmicos permite que a IES tenha uma visão completa sobre os resultados das ações implementadas, sobre os seus potenciais e suas fragilidades possibilitando a realização do planejamento a curto, médio e longo prazo com objetivos e metas mais claras e objetivas. Quanto mais a comunidade acadêmica participa, mais a CPA e consequentemente a gestão da IES, terá informações que possibilitem a redução das fragilidades e potencializem os pontos positivos favorecendo o crescimento institucional.

Além de ter um panorama geral de como a IES está frente à comunidade acadêmica e à sociedade civil, a CPA também é responsável por contribuir com ações, programas e eventos que tragam diversidade e inovação aos cursos e a IES.

Para estimular a participação e contribuição de todos com as pesquisas da CPA, a comissão elaborou um planejamento com as seguintes ações: divulgação nas redes sociais oficiais da IES, site, sistema acadêmico, tira dúvidas e lembretes nos grupos de *WhatsApp*.

Para elaboração do relatório foram utilizados os dados resultantes dos questionários, as demandas espontâneas e a interação com a sociedade civil por meio dos eventos abertos ao público externo e interno. As técnicas utilizadas foram: gráficos comparativos, observação indireta, comparação e discussão com membros da CPA para em seguida discutir com a direção geral e acadêmica para viabilizar as solicitações cabíveis.

Como retorno dos planejamentos e ações, além de disponibilizar os relatórios no site e sistema acadêmico, no final do segundo semestre de cada ano é realizada a apresentação na programação do *Open Door,* que é um evento que envolve ações acadêmicas e comerciais da IES informando a todos sobre o ano atual e as perspectivas para o ano seguinte. Outro momento de devolutiva acontece nas reuniões setoriais, de colegiado e de representantes de turma.

III – DESENVOLVIMENTO

A análise dos eixos evidencia coerência entre as ações desenvolvidas e os princípios institucionais descritos no PDI, especialmente no que se refere à formação humanística, integração entre ensino e extensão e compromisso social.

No eixo de Políticas Acadêmicas, destaca-se a ampla oferta de projetos de extensão vinculados aos cursos, com impacto direto na comunidade. No entanto, observa-se a necessidade de maior sistematização dessas ações, com definição de indicadores de acompanhamento e avaliação de resultados.

No eixo de Desenvolvimento Institucional, a expansão de cursos e estrutura física demonstra alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição. Contudo, a ausência de indicadores mensuráveis dificulta a análise do grau de alcance das metas estabelecidas no PDI.

As ações institucionais demonstram aderência ao PDI, especialmente na formação integral, integração ensino-extensão e compromisso social.

Evidências práticas incluem:

- Jornada Acadêmica Integrada (JAI)

- FTM na Praça

- Ampliação das clínicas escola

- Atualiza FTM

Essas iniciativas articulam teoria e prática, reforçando o impacto social e acadêmico da instituição.

4. IMPACTO ACADÊMICO E INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO.

A FTM opera sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, projetando a tríade acadêmica para a resolução de demandas sociais reais. O foco reside na geração de valor para o currículo acadêmico e no fortalecimento da produção científica regional.

4.1. Programas de Extensão e Capacitação

Os projetos de extensão da FTM impactam a comunidade de João Pessoa e região metropolitana de diversas formas, atuando como um motor de desenvolvimento para a região e promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade social local. Esse impacto é percebido tanto na oferta de serviços gratuitos de saúde e assistência quanto na capacitação profissional e ações de solidariedade.

Os principais impactos identificados nos documentos incluem: Assistência Gratuita à Saúde: Através das Clínicas Escola, a instituição oferece atendimentos gratuitos à população;

Projetos de Intervenção Direta: Diversos cursos realizam ações específicas na comunidade, como a análise de água de poços artesianos (Engenharia Civil), assistência nutricional a idosos e crianças em escolas (Nutrição), e programas que leva ações de saúde diretamente para os bairros;

Capacitação e Educação: O projeto Atualiza FTM oferece cursos de capacitação gratuita para a comunidade externa durante as férias. Além disso, o FORMEDU capacita gratuitamente professores das redes municipal e estadual, focando em temas como a inclusão de crianças e adolescentes;

Responsabilidade Social e Solidariedade: A instituição promove a arrecadação de alimentos (substituindo taxas de inscrição por doações) e produtos de higiene para doação a comunidades carentes e abrigos de idosos;

Serviços Itinerantes: O evento FTM na Praça leva serviços de diversas áreas diretamente para espaços públicos, facilitando o acesso da população aos conhecimentos produzidos pelos alunos e professores.

Essas iniciativas são fundamentais para cumprir a missão da FTM de formar profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e cultural de João Pessoa e dos municípios vizinhos. Segundo os relatórios, mais de 90% dos participantes expressam satisfação com as ferramentas e eventos de extensão realizados pela instituição. Abaixo, segue uma descrição detalhada dos principais eventos:

- Atualiza FTM: Oferece cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas econômicas durante as férias de julho. O diferencial é a

certificação gratuita, permitindo que o aluno acumule horas complementares enquanto a comunidade externa acessa conhecimento técnico de ponta.

- Jornada Acadêmica Integrada (JAI): Principal catalisador da interdisciplinaridade, a JAI fomenta a pesquisa científica com premiação de artigos e publicação em anais, consolidando a produção intelectual da IES.
- PROCAP: o PROCAP (Programa de Capacitação Interna e Externa) atende empresas e órgãos públicos, customizando treinamentos conforme demandas de mercado.
- A revista "Sociedade em Debate" complementa este ecossistema, servindo como vitrine semestral para a produção científica de discentes e docentes.
- Responsabilidade Social e Assistência à Comunidade de João Pessoa. Para a FTM, a responsabilidade social é um pilar ético de transformação regional. A instituição preenche lacunas críticas de assistência pública, transformando a prática acadêmica em benefício social direto, validado pelos índices de satisfação superiores a 90% nesta dimensão.
- Clínicas Escola: Atendimentos gratuitos em Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição e Psicologia (via CEAP), garantindo assistência de saúde especializada à população vulnerável.
- FORMEDU: Capacitação gratuita para professores das redes municipal e estadual, focando em inclusão escolar e novas práticas pedagógicas.
- Especializa FTM**:** Um evento que reúne especialistas com foco em oferecer formação prática e multidisciplinar para os participantes

Nesse campo, serão apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a norma técnica n° 065. O desenvolvimento será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para execução do planejamento e avaliação correspondentes à CPA foram realizados os seguintes itens:

1. Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias;
2. Implantação das práticas de participação da comunidade acadêmica de acordo com os documentos institucionais, conforme citadas no item metodologia;
3. Planejamento de atividades acadêmicas de acordo com o PDI e com os projetos de cursos, com atualização sempre que necessário;
4. Avaliação institucional, pela CPA conforme as dez dimensões do SINAES e ao Projeto de Avaliação Institucional da IES.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

5. Para alcance da missão institucional e seguindo os objetivos apresentados no PDI, a IES investiu no desenvolvimento e manutenção dos seguintes itens:
6. Produção e difusão sistemática de conhecimentos por meio de atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão;
7. Formação de profissionais capazes de interagir frente à realidade econômica, social e cultural da região. Inserção de profissionais no mercado de trabalho;
8. Projetos sociais envolvendo a comunidade acadêmica;
9. Gestão participativa;
10. Práticas pedagógicas desenvolvidas a partir da experiência, diálogo e interação do grupo com o objeto de conhecimento;
11. Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pelo NDE, quando necessário;
12. Investimento na infraestrutura física e tecnológica;

13. Contratação de nossos colaboradores técnico-administrativos;
14. Contratação de novos professores;
15. Aquisição de equipamentos para os laboratórios;
16. Ampliação da pós-graduação;
17. Ações de acompanhamento dos egressos;
18. Oferta de cursos de capacitação para docentes e técnicos-administrativos;
19. Ampliação das parcerias firmadas com órgão públicos, privados e autarquias;
20. Projetos envolvendo a comunidade interna e externa;
21. Ampliação dos canais de comunicação interna e externa.
22. Aprovação de novos cursos de graduação: Ciência da Computação, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Arquitetura e Urbanismo.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

23. Ações solidárias à população carente
    a. A taxa de inscrição do vestibular da FTM pode ser substituída pela doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, que são doados a comunidade carente. A IES é parceira do Governo Federal na oferta de bolsas de 50% e 100% pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI, oportunizando acesso à educação. Além do PROUNI também são ofertadas bolsas pelos programas Educa Mais Brasil, Quero Bolsas e Bolsas direto com a IES.
    b. A FTM promoveu no ano de 2025 ações sociais com perfil diferente dos demais anos. Além da doação dos alimentos arrecadados com a inscrição do vestibular e dos eventos acadêmicos que são realizados em todos os cursos, também foram feitas ações de doação de produtos de higiene pessoal para o abrigo de idosos, brinquedos para crianças de comunidades carentes e diversas parcerias com escola pública para que esses alunos pudessem realizar aula prática nos laboratórios da IES. Além das ações

institucionais, tivemos também ações específicas dos cursos que potencializaram o aspecto social da FTM.

c. Oferta do FORMEDU – evento voltado aos profissionais da educação, que envolve temáticas atuais. O evento é totalmente gratuito e tem como objetivo capacitar professores e profissionais que atuam na educação, com o intuito de refletir diretamente na educação de crianças e adolescentes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino e Extensão

24. Organização didático pedagógica dos cursos
25. Processo de avaliação
26. Revista Institucional
27. Ebook
28. A extensão. Durante o ano de 2025 foram implementados os seguintes projetos/ programas curriculares de extensão:

NOME DO PROJETO	A QUAL CURSO ESTÁ VINCULADO?	NOME DO COORDENADOR
Análise de água de poços artesianos em GBA	Engenharia Civil	Gabriella Cavalcante
Saber Nutrir Nutrição nas Escolas Assistência nutricional a idosos institucionalizados	Nutrição presencial e Semi presencial	Nayara Menezes
EnferLuz - Saúde na comunidade	Enfermagem	Jeany Karla
Movimento e Vida: Por uma promoção da saúde integral de idosos institucionalizados	Educação Física	José Maurício de Figueiredo Júnior
Psicologia vai às UBS	Psicologia	Mirlla karoline C Silva
Orientação parental	Psicologia	Fillipe Tomaz
Psicologia e saúde Materno infantil	Psicologia	Mirlla karoline
Saúde mental na escola	Psicologia	Marília Pereira Dutra
Desmistificando o autismo	Psicologia	Juliana Freitas

Prontoclin- Cuidados de Enfermagem na Clínica Escola.	Enfermagem	Jéssica Barreto
Assistência em Fisioterapia Traumato Ortopédica	Fisio testemunhos	João Antonio Silva Araújo
Assistência em Fisioterapia Neurofuncional	Fisioterapia	João Antonio Silva Araújo
Assistência fisioterapêutica em Saúde Coletiva	Fisioterapia	Ana Isabele Neves
Assistência fisioterapêutica em Neurofuncional	Fisioterapia	Ana Isabele Neves
Engenharia nas escolas	Engenharia civil	Gabriella Cavalcante
PROJETO ESCUTAR	Psicologia	Fellipi Tomaz
Projeto NeuroEduca: Avaliação Neuropsicológica como Ferramenta Pedagógica	Psicologia	Fellipi Tomaz
Projeto 1- Rastreamento de Doenças Cardiovasculares/ Projeto 2- Educação em Saúde / Projeto 3-Enfermagem em Saúde da Mulher	Enfermagem	Jeany Karla Cavalcante Silva Freitas
Brincando com a comida - De forma saudável!	Nutrição	Aldemiley Souza Gonçalves Das Chagas
Comida de verdade - Desvendando os rótulos dos alimentos	Nutrição	Aldemiley Souza Gonçalves das Chagas
BioBanco de Dentes Humanos	Odontologia	Lucas Claudino de Oliveira
Clínica de Triagem Odontológica	Odontologia	Lucas Claudino de Oliveira

29. A formação de professores
30. Os currículos dos cursos (concepção e prática)
31. Atualiza FTM – programa de capacitação nas diversas áreas de atuação da FTM, totalmente gratuito, disponível para alunos e comunidade geral.
32. Ampliação dos espaços de práticas com a implementação da Clínica escola, novos convênios e laboratórios.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

33. Sistema Acadêmico
34. Divulgação
35. Site
36. Mídias Sociais

37. Participação em eventos institucionais e externos com avaliação por parte da sociedade
38. TV
39. Rádio
40. Mídia impressa
41. Ouvidoria
42. WhatsApp
43. E-mail
44. Telefone
45. CPA fast – pesquisa rápida disponível para os alunos em todas as salas de aulas e no ambiente virtual do aluno.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

46. Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico (NUAPP) – atendimento permaneceu ativo de forma remota.
47. Ouvidoria
48. Atendimento administrativo presencial e online (todas as plataformas)
49. Fale conosco
50. NUEMP – Núcleo de Empregabilidade.
51. Sala de apoio ao estudante.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

52. Plano de carreira docente e técnico-administrativo
53. Formação continuada de docente e técnico administrativo
54. Documentos institucionais
55. Auto avaliação institucional
56. Capacitação dos gestores dos polos de educação à distância

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

57. Conselho Superior

58. Conselho de Ensino e Extensão
59. Direção Geral
60. Direção Acadêmica
61. Direção Financeira
62. Direção Comercial
63. Coordenação Geral
64. Coordenação de cursos
65. Pesquisador Institucional
66. Secretaria Acadêmica
67. Órgãos colegiados
68. Ouvidoria
69. CPA

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

70. Planejamento financeiro com base nos alunos ativos
71. Estudo financeiro trimestral, semestral e anual
72. Distribuição de recursos
73. Programa de Apoio Financeiros aos alunos em decorrência da pandemia, conforme regulamento.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

74. Ampliação dos laboratórios
75. Ampliação das salas de aula
76. Ampliação dos setores administrativos
77. Realização de manutenção preventiva e corretiva
78. Aquisição de novos materiais de escritórios
79. Ampliação do sistema de segurança predial
80. Implantação da Clínica Escola

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise interpretativa dos dados de 2025 revela uma dissonância avaliativa estratégica. Embora a satisfação discente geral supere 90%, há um contraste crítico: a percepção unânime do corpo docente aponta para uma acentuada passividade discente e baixa iniciativa na complementação da formação.

Este comportamento passivo representa um risco à competitividade dos egressos. Se o estudante não assume o protagonismo, os esforços do NUEMP (Núcleo de Empregabilidade) para inserção no mercado podem ser subutilizados. A CPA identifica que a alta satisfação pode conter um “viés de polidez” ou limitação dos instrumentos, recomendando a realização de grupos focais qualitativos em 2026 para aprofundar este diagnóstico.

Os resultados apontam índices elevados de satisfação, como já citado, em praticamente todos os aspectos avaliados. Esse cenário evidencia percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à qualidade do ensino, infraestrutura e serviços institucionais.

Entretanto, a análise crítica dos dados revela a necessidade de aprofundamento interpretativo. A estabilidade dos indicadores entre os períodos analisados sugere manutenção do padrão de qualidade, mas também aponta para a ausência de avanços significativos.

A baixa iniciativa dos estudantes na complementação da formação acadêmica, evidenciada pela percepção docente, indica a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao desenvolvimento da autonomia discente e estímulo à participação em atividades extracurriculares.

A predominância de avaliações positivas pode indicar limitação dos instrumentos, reforçando a necessidade de aprofundamento metodológico e inclusão de indicadores qualitativos. De forma resumida, temos:

Indicador	Resultado 2025	Análise	Meta 2026
Satisfação discente	>90%	Alta satisfação com pouca variação	Manter e qualificar

Participação na CPA	Alta	Boa adesão com oscilação	Aumentar 15%
Projetos de extensão	Elevado	Forte atuação sem mensuração	Criar indicadores
Protagonismo discente	Baixo	Fragilidade identificada	Aumentar engajamento

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) identificou que o protagonismo discente é uma fragilidade que precisa ser trabalhada institucionalmente. Para reverter esse cenário e estimular o protagonismo, as principais melhorias e ações planejadas incluem:

- **Criação de um Programa de Protagonismo Discente**: Instituição de um programa específico, sob responsabilidade das coordenações, com o objetivo de aumentar o engajamento e a participação dos alunos a partir de 2026.1.
- **Estímulo à Autonomia**: Desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas para despertar a autonomia discente e incentivar a participação em atividades extracurriculares.
- **Adoção de Metodologias Ativas**: Desenvolvimento de mais atividades teórico-práticas com o uso de metodologias ativas, visando despertar mais a atenção e o interesse dos alunos.
- **Ampliação da Participação na própria CPA**: Estimular que os alunos participem mais ativamente dos processos de avaliação e das ações da comissão através de divulgações mais intensas e diversificadas.
- **Monitoramento por Indicadores**: A implantação de indicadores específicos para mensurar o percentual de participação e o nível de engajamento discente, permitindo um acompanhamento sistemático das melhorias.

Além dessas ações diretas, a CPA entende que o fortalecimento da Jornada Acadêmica Integrada (JAI) e da revista Sociedade em Debate continuam sendo fundamentais para catalisar a produção acadêmica e o envolvimento dos estudantes

Para que os alunos participem mais ativamente das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição e a própria comissão estabeleceram diversos mecanismos e estratégias de engajamento. Os estudantes podem se envolver das seguintes formas:

- Responder aos Questionários Semestrais: Esta é a forma principal de participação, na qual os alunos avaliam o ensino, a infraestrutura e o apoio acadêmico. A CPA utiliza esses dados para identificar fragilidades e planejar melhorias.
- Utilizar o CPA Fast: Trata-se de uma ferramenta de pesquisa rápida disponível diretamente nas salas de aula e no ambiente virtual do aluno, facilitando o envio de feedbacks imediatos.
- Interagir via EducaSystem: A coleta de dados é centralizada nesse aparato tecnológico, que integra questionários eletrônicos e fóruns de consulta.
- Acompanhar os Canais de Comunicação: A CPA realizará divulgações intensas com lembretes e sessões de “tira dúvidas” através das redes sociais, site oficial, sistema acadêmico e grupos de WhatsApp.
- Participar dos Momentos de Devolutiva: Os alunos podem se informar sobre os resultados das avaliações e as ações tomadas pela gestão pelos relatórios disponíveis no sistema acadêmico, no evento Open Door, em reuniões de colegiado e por meio de seus representantes de turma.
- Manifestação Espontânea: Além dos questionários fixos, os alunos podem contribuir por meio de demandas espontâneas e pesquisas de satisfação aplicadas durante eventos acadêmicos e comerciais da instituição.
- Uso de Tecnologias Móveis: A instituição mencionou o desenvolvimento de um aplicativo para facilitar o acesso e a participação nas ações da comissão.
- A CPA identificou que o protagonismo discente ainda é uma fragilidade e, por isso, estabeleceu a meta de ampliar a participação dos alunos em 15% para o próximo ciclo, intensificando a diversidade das divulgações para despertar a autonomia dos estudantes

Merece destaque especial, no quesito manifestação espontânea, a CPA Fast, uma vez que, ela funciona como uma ferramenta de pesquisa rápida desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para coletar percepções em tempo real.

Suas principais características de funcionamento incluem:

- Disponibilidade Direta: A ferramenta fica acessível aos alunos tanto presencialmente, em todas as salas de aula, quanto digitalmente, através do ambiente virtual do aluno.
- Agilidade no Feedback: Diferente dos questionários semestrais mais extensos, o CPA Fast é projetado para facilitar o envio de feedbacks imediatos, permitindo que o estudante se manifeste de forma célere sobre aspectos do cotidiano acadêmico.
- Integração de Dados: Ele complementa outras formas de coleta de dados da CPA, como as demandas espontâneas e as pesquisas de satisfação aplicadas em eventos, ajudando a identificar fragilidades e planejar melhorias de curto prazo.

Essa iniciativa faz parte das estratégias da instituição para estimular o protagonismo discente e aumentar o engajamento dos alunos nos processos de autoavaliação institucional.

Em outros aspectos, o diagnóstico institucional revela uma instituição em fase de consolidação e alta prontidão tecnológica. Confrontando os dados com o Quadro 4 (Metas Prioritárias) do PDI, observa-se um avanço consolidado, em especial no fortalecimento da identidade regional, que dentre outros, foi alcançado através de projetos de alto impacto como FTM na Praça, FORMAEDU, Atualiza FTM, atendimentos da Clínica Escola e a manutenção da JAI, além de uma sólida formação acadêmica, reconhecida por meio dos seus egressos que ocupam o mercado de trabalho com excelência.

O quadro abaixo apresenta alguns pontos fortes e destaca também pontos que merecem atenção, identificados por meio da análise dos dados:

Ponto fortes	Pontos de atenção
Infraestrutura tecnológica e física de excelência.	**Baixo protagonismo discente**: passividade na busca por atividades extracurriculares.
Forte impacto social através das Clínicas Escola e projetos de extensão.	**Dissonância entre satisfação geral** e engajamento acadêmico proativo.
Prontidão tecnológica por meio do EducaSystem.	**Oscilação no volume de respondentes** entre os semestres 2025.1 e 2025.2.
Comunicação Interna com vários mecanismos de informação	**Comunicação Interna** que mesmo com mecanismos diversos de informação, ainda é um item de atenção segundo o resultado dos questionários.

As informações analisadas foram geradas por meios dos questionários aplicados semestralmente e complementadas por meio das demandas espontâneas e pesquisas de satisfação realizadas nos eventos acadêmicos e comerciais realizados ou apoiados pela IES. As pesquisas de satisfação foram obtidas por meio de pesquisa individual e eletrônica de acordo com o evento ofertado.

Para obtenção dos dados, a CPA definiu dentro dos eixos apresentados no item desenvolvimento, três linhas temáticas para contemplar as dimensões requeridas pelo SINAES. As linhas temáticas abordaram sobre o ensino, infraestrutura tecnológica e apoio acadêmico/administrativo.

Com relação ao ensino, ou seja, a oferta das aulas e avaliação dos professores durante esse período, alunos responderam às perguntas abaixo e foi possível observar, que como destaque no retorno dos alunos, mais de 90% dos participantes se dizem satisfeitos e totalmente satisfeitos na média geral.

Em relação à pesquisa e extensão, cerca de 90% dos alunos apontam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com as ferramentas que possibilitaram a oferta dos eventos e pesquisa realizados.

No que se refere às relações humanas, ao apoio acadêmico /administrativo também tivemos um excelente retorno por parte dos alunos mais de 95% dos participantes afirmaram estar satisfeitos com o apoio realizado pela FTM.

A CPA avalia que o resultado positivo se dá ao trabalho conjunto e comprometido desenvolvido pela FTM. No anexo 1 estão apresentados os resultados citados aqui.

A Instituição realizou várias ações em prol do desenvolvimento próprio. As ações de maior impacto estrutural e acadêmico se deram por meio da ampliação dos cursos de pós-graduação, graduação e ampliação estrutural da sede, maior e com excelente localização para acesso à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Com mais espaço físico para acomodar estudantes, professores e técnicos administrativos a FTM segue cumprindo os objetivos traçados no plano de desenvolvimento institucional. A sede está em constante adequação nos espaços de laboratório, espaço de funcionamento da CEAP – Clínica de Psicologia, abertura da Clínica Escola com espaço próprio para atendimento dos alunos.

Implementação do Núcleo de empregabilidade, novos espaços conveniados para realização dos estágios obrigatórios e novas salas de aula destinadas aos cursos de pós-graduação.

Como citado anteriormente, além dos questionários aplicados semestralmente pela CPA, outra forma de avaliar as ações desenvolvidas pela FTM se dá por meio dos eventos de extensão e demais ações acadêmicas e comerciais realizadas durante o ano. A seguir estão descritos alguns exemplos e seu reflexo para a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

- Jornada Acadêmica Integrada – JAI.

A Jornada Acadêmica Integrada – JAI da FTM envolve os alunos de todos os cursos da IES possibilitando a troca de experiências entre as diversas áreas. A JAI é um dos espaços que os alunos e professores possuem para desenvolver pesquisa. Todo ano é definido um tema gerador que norteia as ações da FTM e

consequentemente se torna o tema da JAI. Os alunos e professores desenvolvem pesquisa para elaboração de artigos/resumos que são avaliados por banca examinadora com premiação para os três primeiros lugares. Os trabalhos aprovados são reunidos nos anais e disponibilizados para consulta.

Em 2025 a JAI apresentou os seguintes resultados:

JAI e REVISTA CIENTÍFICA:
novas perspectivas

Balanço geral sobre a VIII JAI

FTM					
Inscritos	**Submissões**	**Modalidades**	**Áreas Temáticas**	**Apresentações**	**Curso (% aprox.)**
Alunos = 466	Aceitas = 69	Oral = 76	Área I = 18	Presentes = 110	Psicologia = 23%
Professores = 26	Não aceitas = 47	Pôster = 40	Área II = 7	Ausentes = 6	Nutrição = 18%
TOTAL = 492	TOTAL = 116		Área III = 12		Enfermagem = 12%
			Área IV = 72		Fisioterapia = 10%
			Área V = 5		Odontologia = 9%
			Área VI = 2		Administração = 8%
					Direito = 8%
					Pedagogia = 7%
					Educação Física = 5%
					Farmácia = 4%
					Engenharia Civil = 3%
					Ciências Contábeis = 2%

Além da Jornada Acadêmica Integrada, a FTM potencializa a iniciação à pesquisa, com os seguintes dados:

FTM		
Grupos de estudo	**Artigos publicados**	**Projetos de extensão**
Direito = 3	Enfermagem = 27	Enfermagem = 7
Psicologia = 2	Fisioterapia = 8	Biomedicina = 5
TOTAL = 5	Farmácia = 7	Direito = 4
	Negócios = 5	Farmácia = 3
	Biomedicina = 5	Nutrição = 3
	Educação Física = 3	Odontologia = 2
	Direito = 3	Psicologia = 2
	Nutrição = 3	Radiologia = 2
	Odontologia = 2	Fisioterapia = 1
	TOTAL = 63	Gastronomia = 1
		Educação Física = 1
		TOTAL = 31

- FTM na Praça

Evento organizado pela equipe gestora da FTM com participação direta dos professores e alunos que tem por objetivo ofertar à comunidade serviços de diversas áreas diretamente relacionadas aos nossos cursos. Os alunos preparam todas as ações que são supervisionadas pelos professores.

- Semanas comemorativas dos cursos

A FTM no intuito de valorizar cada profissão dos cursos que ofertamos, elabora, dentro do calendário acadêmico a semana comemorativa das profissões. Na oportunidade são abordados assuntos atuais sobre mercado de trabalho e inovação da referida profissão. Como inscrição solicitamos dois quilos de alimentos que são distribuídos nas ações sociais que são desenvolvidas pela IES. O evento é aberto ao público e tem certificado.

- Revista Institucional

Assim como a JAI, a revista Sociedade em Debate tem como objetivo estimular a produção científica dos nossos alunos, professores e colaboradores. A revista teve sua primeira edição publicada no segundo semestre de 2019. Cada semestre é lançada nova edição.

- Responsabilidade Social

Além da oferta de bolsas de estudo por meio do PROUNI, Educa Mais Brasil, Quero Bolsa, a FTM tem um programa de incentivo ao esporte onde oferta um quantitativo específico de bolsas de 100% e 80% para atletas.

Para apoiar os alunos durante o período da pandemia, a FTM lançou o programa de apoio ao discente onde, dependendo do preenchimento dos critérios solicitados, os alunos tiveram desconto na mensalidade, além de congelamento dos valores das mensalidades e abono de juros e multa. Para colaboradores, professores e filhos de ambos são ofertadas bolsas de até 100% para graduação e descontos espaciais para pós-graduação, além das capacitações ofertadas dentro do plano de capacitação docente e técnico administrativo.

- Aulão ENEM

Evento realizado para o público em geral que fará o ENEM.

- Open Door

Evento acadêmico e comercial que tem como objetivo a interação do público externo, em especial os parceiros conveniados, com o público interno. São realizadas ações diversas nas escolas e empresas, organizadas e implementadas pela gestão da FTM com apoio dos alunos e professores. Dentro da programação existe um espaço específico para falarmos sobre os avanços institucionais.

Seguem abaixo alguns eventos que foram realizados na FTM.

- 11 de Abril de 2025 - Talentos na Praça
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/talentos-na-praca

- 14 de Abril de 2025 - FTM realiza a VI Semana de Farmácia
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/semana-de-farmacia-ftm

- 6 de Maio de 2025 - Faculdade Três Marias promove III Semana de Enfermagem com foco em avanços éticos, práticos e tecnológicos
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/iii-semana-enfermagem-ftm-2025

- 26 de Maio de 2025 - I Semana de Negócios Imobiliários
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/i-semana-de-negocios-imobiliarios

- 28 de Julho de 2025 - Atualiza FTM 2025
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/atualiza-ftm-2025

- 13 de Agosto de 2025 - Faculdade Três Marias promove palestra sobre manejo comportamental
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/faculdade-tres-marias-manejo-comportamental

- 25 de Agosto de 2025 - Faculdade Três Marias realiza VIII Semana de Psicologia
https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/VIII-Semana-de-Psicologia

- 25 de Agosto de 2025 - Semana da Nutrição da FTM promove 5 dias de atividades sobre tecnologia e segurança alimentar https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/semana-nutricao-ftm-2025

- 1 de Setembro de 2025 - EAD Três Marias abre VIII Concurso de Redação https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/ead-viii-concurso-de-redacao

- 1 de Setembro de 2025 - Faculdade Três Marias abre inscrições para o VIII Concurso de Redação https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/viii-concurso-deredacao

- 9 de Setembro de 2025 - Faculdade Três Marias realiza II Semana da Administração de 9 a 12 de setembro https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/semana-da-administracao-2024

- 13 de Setembro de 2025 - Oficina Biomédica oferece treinamento prático para primeiros experimentos https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/oficina-biomedica-primeiros-experimentos

- 13 de Outubro de 2025 - IV Semana de Fisioterapia celebra inovação e tecnologia na Faculdade Três Marias https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/iv-semana-de-fisioterapia-ftm-2025

- 18 de Outubro de 2025 - Faculdade Três Marias promove oficinas do Projeto Formaedu para fortalecer práticas de aprendizagem e gestão escolar https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/projeto-formaedu-2025

- 8 de Outubro de 2025 - 3ª edição do Aulão ENEM FTM reúne grandes professores em preparação para o exame https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/aulao-enem-ftm-2025

- 22 de Outubro de 2025 - Aula Magna em Timbaúba aborda Educação Inclusiva e o papel do AEE https://www.faculdadetresmarias.edu.br/eventos/aula-magna-em-timbauba-aborda-educacao-inclusiva-e-o-papel-do-aee

O retorno dos alunos, organizadores e demais participantes desses eventos são sempre positivos de forma geral.

A FTM estabeleceu relações de parcerias visando qualificar a prestação de serviços oferecidos à comunidade, modernizou o setor administrativo, investiu na organização e gestão de pessoas.

Ofertamos uma educação onde os professores inserem nas disciplinas atividades práticas e visitas técnicas para aproximar o aluno a realidade do mercado de trabalho quando da sua formação.

A execução dos programas de disciplina desenvolvidos em 2025 está em conformidade com o PDI, e adaptadas para o momento atual. Foi priorizada a construção de conhecimento por meio do diálogo entre teoria e prática que resultou em experiências sociais profícuas ao desenvolvimento acadêmico. Conforme previsto no PDI, os princípios metodológicos dos cursos partem dos seguintes pressupostos: compromisso social, formação humanística, indissociabilidade com o ensino e extensão, interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

O processo de avaliação é contínuo e orientado pelos seguintes princípios: a) realização periódica e sistemática, com procedimentos diversificados que incluam os conteúdos trabalhados; b) uso de procedimentos internos e externos que possibilitem a identificação das diferentes dimensões das ações a serem avaliadas; d) devem incidir sobre processos e resultados.

V - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise realizada, foram definidas ações estruturadas visando o aprimoramento dos processos institucionais para implantação em 2026. Entre as principais ações, destacam-se o fortalecimento do protagonismo discente, a implantação de indicadores de desempenho vinculados ao PDI e a ampliação das atividades de extensão com caráter permanente.

As ações foram estruturadas considerando responsáveis, prazos e indicadores, conforme exigência do INEP, permitindo acompanhamento sistemático e avaliação dos resultados ao longo dos próximos ciclos avaliativos.

É possível observar por meio dos resultados dos questionários, demandas espontâneas e eventos internos e externos realizados pela IES, que algumas ações devem ser desenvolvidas e priorizadas, tais como:

1.
2. Estimular a participação de alunos, professores e colaboradores nas ações da CPA – para obter maior participação da comunidade interna e externa por meio de intensidade e diversidade de divulgação;
3. Desenvolver projetos de extensão permanente em prol da melhoria da formação dos acadêmicos.
4. Incentivar o exercício da pesquisa no meio acadêmico.
5. Ampliar a oferta de ensino de graduação e pós-graduação Latu Sensu
6. Ampliar incentivos de qualificação aos docentes e corpo técnico administrativo.
7. Aumentar a oferta dos eventos acadêmicos de extensão.
8. Desenvolver mais atividades teórico-práticas com metodologias ativas que desperte a atenção dos alunos;

A CPA identificou que o **protagonismo discente** ainda é uma fragilidade e, por isso, estabeleceu a meta de ampliar a participação dos alunos em 15% para o próximo ciclo, intensificando a diversidade das divulgações para despertar a autonomia dos estudantes

VI – CPA 2025

Algumas conquistas fazem parte do processo de trabalho da CPA em 2025, quais sejam:

- Ampliação das salas de aulas
- Ampliação da Clínica Escola
- Ampliação dos laboratórios

- Jornal Interno
- Equipamentos ergonômicos para os colaboradores
- Desenvolvimento do Aplicativo
- Programa de apoio financeiro
- Ampliação do estacionamento.
- Implementação do NUEMP – Núcleo de Empregabilidade
- Ampliação da CEAP – Clínica Escola de Psicologia
- Ampliação dos Horários do NUAPP – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico
- Novas contratações docentes e técnico administrativos
- Aquisição de carro para desenvolvimento das ações acadêmicas e comerciais.

Com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), as principais metas de engajamento para o próximo ciclo, focam em aumentar a participação nos processos avaliativos e desenvolver uma estrutura de dados que fomentem as decisões da IES de forma mais clara com sua realidade.

As metas detalhadas nos documentos são:

- **Ampliação da Participação na CPA:** A meta principal é **aumentar em 15% a participação dos alunos e alcançar 100% de participação dos docentes e técnicos administrativos** nos processos de autoavaliação para o próximo ciclo. Para isso, a instituição planeja intensificar a diversidade das divulgações e realizar sessões de "tira dúvidas" mais frequentes.
- **Fortalecimento do Protagonismo Discente:** Foi estabelecida a criação de um **Programa de Protagonismo Discente** específico, sob responsabilidade das coordenações, com início previsto para **2026.1**. O objetivo é incentivar a autonomia e a participação dos alunos em atividades extracurriculares.
- **Implementação de Indicadores de Desempenho:** A instituição pretende implantar **indicadores específicos para mensurar o percentual de participação** e o nível de engajamento discente, permitindo um acompanhamento sistemático das melhorias.

- **Estruturação de Indicadores para Extensão:** Outra meta para 2026 é criar mecanismos para **mensurar o impacto dos projetos de extensão**, que atualmente possuem forte atuação, mas carecem de métricas de impacto claras.
- **Manutenção da Satisfação Discente:** A meta é **manter e qualificar o índice de satisfação dos alunos acima de 90%**, garantindo que a percepção positiva sobre a qualidade do ensino e infraestrutura seja preservada enquanto se busca maior engajamento ativo.
- **Estímulo à Produção Científica:** Fortalecer a **Jornada Acadêmica Integrada (JAI)** e a revista **Sociedade em Debate** como ferramentas para catalisar o envolvimento dos estudantes com a pesquisa e a produção acadêmica.
- **Comunicação Institucional**: O objetivo central é facilitar o acesso à informação e aumentar a transparência. **Registrar 100% dos eventos** institucionais em um calendário unificado. Alcançar **70% de alcance interno** com o jornal semanal. **Reduzir em 30% as falhas** de comunicação interna e aumentar em 40% o alcance digital

Com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição identificou que, embora possua uma atuação forte e diversificada na área de extensão, ainda carece de uma mensuração sistemática de seus resultados. Para sanar essa lacuna, os indicadores e ações planejados para o próximo ciclo (2026) são:

- **Relatórios de Impacto:** Este é o principal indicador a ser implementado para medir a eficácia e o alcance social das ações de extensão junto à comunidade.
- **Sistematização de Resultados:** O objetivo é criar indicadores de acompanhamento que permitam uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados, saindo de um modelo baseado apenas na oferta para um modelo focado no impacto real.
- **Monitoramento de Metas do PDI:** Os novos indicadores serão vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para garantir

que as ações de extensão contribuam diretamente para as metas estratégicas da faculdade.

A responsabilidade pela criação e alimentação desses indicadores será da gestão acadêmica, que envolve direção acadêmica, coordenação geral e coordenações de curso, com o prazo de implementação estabelecido para o ano de 2026. Atualmente, a principal métrica utilizada é o índice de satisfação dos alunos com as ferramentas de extensão, que se mantém acima de 90%

A relação entre os novos indicadores e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é de alinhamento estratégico e monitoramento de metas, visando garantir que as ações da instituição reflitam fielmente os objetivos planejados para o período de 2022-2026.

De acordo com as fontes, essa relação se manifesta nos seguintes pontos:

- **Mensuração do Alcance de Metas:** A CPA identificou que a ausência de indicadores mensuráveis dificultava a análise do grau de alcance das metas estabelecidas no PDI. Por isso, a criação desses novos indicadores de desempenho tem como objetivo permitir um **acompanhamento sistemático e a verificação do cumprimento das "Metas Prioritárias"** da instituição.
- **Retroalimentação do Planejamento:** Os dados coletados e os novos indicadores servem para a **ajuste semestral das metas do PDI**, assegurando que a expansão e as atividades acadêmicas estejam alinhadas à capacidade operacional da IES.
- **Monitoramento da Execução Estratégica:** O diagnóstico institucional é confrontado com o "Quadro 4 do PDI" (Metas Prioritárias) para medir a eficácia da execução estratégica e identificar avanços consolidados ou gargalos que precisam de correção.
- **Aderência aos Princípios Institucionais:** Os indicadores ajudam a comprovar a coerência entre as ações práticas, como projetos de extensão e ensino, e os princípios descritos no PDI, como a formação humanística, o compromisso social e a indissociabilidade entre ensino e extensão.

- **Meta para 2026:** Uma das ações prioritárias para o próximo ciclo é a vinculação direta de indicadores à Direção Acadêmica para monitorar o percentual de metas do PDI que estão sendo efetivamente alcançadas.

Em suma, os novos indicadores transformam o PDI de um documento estático em uma ferramenta de gestão viva, permitindo que a gestão tome decisões baseadas em evidências para atingir a missão institucional. Abaixo o quadro resumo:

Ação Prioritária	Objetivo Estratégico (SINAES)	Responsável	Prazo
Programa de Protagonismo Discente	Dimensões 2 e 9 (Políticas Acadêmicas)	Coordenações de Curso	Junho/2026
Qualificação Metodológica (Foco Qualitativo)	Dimensão 8 (Avaliação Institucional)	Comissão CPA	Agosto/2026
Ampliação da Participação (Meta +15%)	Dimensão 8 (Planejamento)	CPA / Marketing	Semestral
Implantação de Indicadores de Impacto	Dimensão 3 (Responsabilidade Social)	Direção Acadêmica	Agosto/2026

A instituição apresenta cenário positivo, com consolidação acadêmica e crescimento estruturado. O avanço institucional exige maior aprofundamento analítico, fortalecimento da comunidade acadêmica e consolidação da cultura de indicadores. A CPA reafirma o compromisso de transformar cada dado coletado em uma ferramenta de evolução, garantindo que a FTM não apenas cumpra exigências regulatórias, mas lidere a excelência acadêmica no Agreste Paraibano.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Ano de Referência 2025

ANEXO 1

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DA CPA, PERFIL DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DA CPA - PERFIL DISCENTE

QUANTO AO ENSINO

1. Qualidade do curso que realiza;
2. Estrutura curricular (de disciplinas) do curso;
3. Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos professores;
4. Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas;
5. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos;
6. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação (atividades complementares)
7. Criatividade demonstrada pelos docentes durante as aulas
8. Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada;
9. Seriedade acadêmica dos alunos do curso;
10. Capacidade apresentada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso;
11. Oportunidade de iniciação à pesquisa (publicação na JAI, revistas, congressos externos)
12. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso;
13. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;
14. Tempo dedicado ao estudo das disciplinas que cursa;
15. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica;
16. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;
17. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano das disciplinas
18. Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação que atua;
19. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;
20. Satisfação em relação ao curso que está realizando;
21. Limpeza e estado de conservação da sala de aula;
22. Pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas;
23. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas matérias que lecionam;
24. Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos;

25. Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
26. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso.

Para o item **ENSINO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **1.711 respostas**, evidenciando, de forma geral, um **cenário amplamente positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, que, em conjunto, representam mais de 90% das respostas. Esse resultado confirma a elevada percepção de qualidade por parte dos discentes em relação ao ensino ofertado pela instituição. Os dados demonstram consistência especialmente nos aspectos didático-pedagógicos, como qualidade dos cursos, estrutura curricular, metodologias de ensino, organização dos conteúdos, formas de avaliação e domínio dos docentes, além de indicarem reconhecimento quanto ao comprometimento, pontualidade, assiduidade e qualificação do corpo docente.

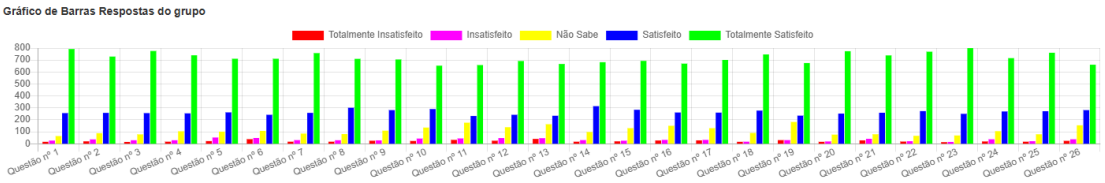
Soma-se a esse cenário o investimento institucional contínuo em infraestrutura e inovação educacional, com destaque para a utilização de recursos como data show interativo, laboratórios virtuais em diversas áreas, impressora 3D, disponibilização de kindle, estratégias de gamificação e capacitação permanente de docentes e tutores, o que tem potencializado significativamente o processo de ensino-aprendizagem.

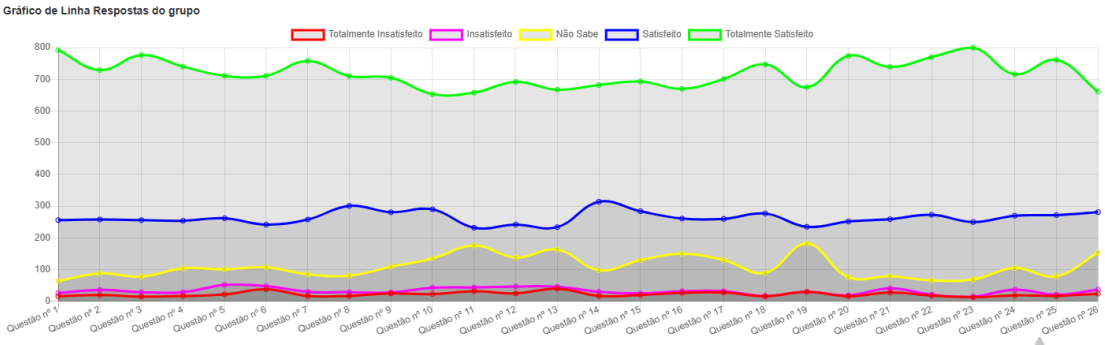
Apesar do desempenho amplamente satisfatório, observa-se, de forma mais evidente no período de 2025.2, uma leve ampliação da dispersão das respostas, com aumento relativo das categorias “Não sabe” e “Insatisfeito” em alguns itens, especialmente aqueles relacionados ao engajamento discente e ao desenvolvimento de competências acadêmicas, como tempo dedicado aos estudos, iniciativa para formação complementar, leitura e escrita científica e seriedade acadêmica.

Adicionalmente, persiste o desconhecimento por parte dos alunos acerca de ações institucionais relevantes, como iniciação científica, acompanhamento de egressos e funcionamento dos colegiados, o que indica fragilidades na comunicação institucional e na integração dessas práticas ao cotidiano acadêmico. Dessa forma, os resultados reforçam que a instituição possui uma base pedagógica sólida, estruturada e bem avaliada, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades de aprimoramento voltadas ao fortalecimento do

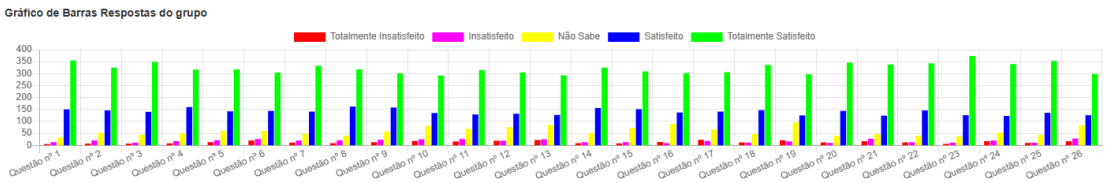
protagonismo estudantil, ao desenvolvimento de competências acadêmicas e à ampliação da visibilidade e efetividade das ações institucionais.

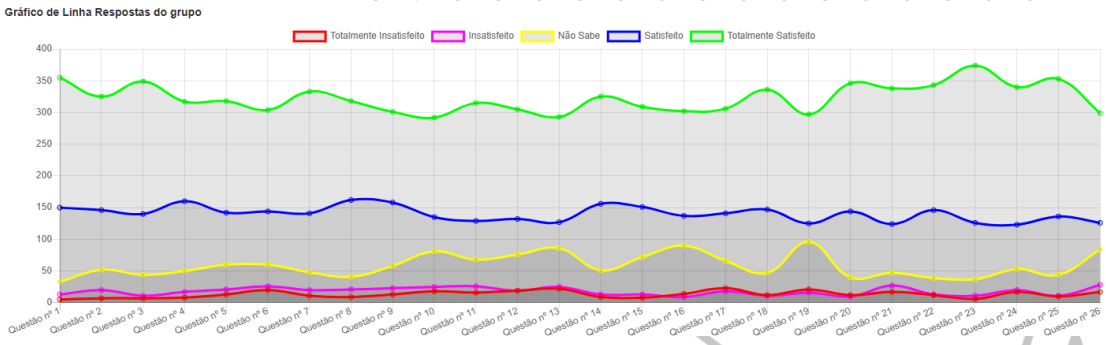
1157 Alunos responderam





554 Alunos responderam





QUANTO A PESQUISA

1. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FTM;
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;
3. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;
4. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;
5. Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento da pesquisa;

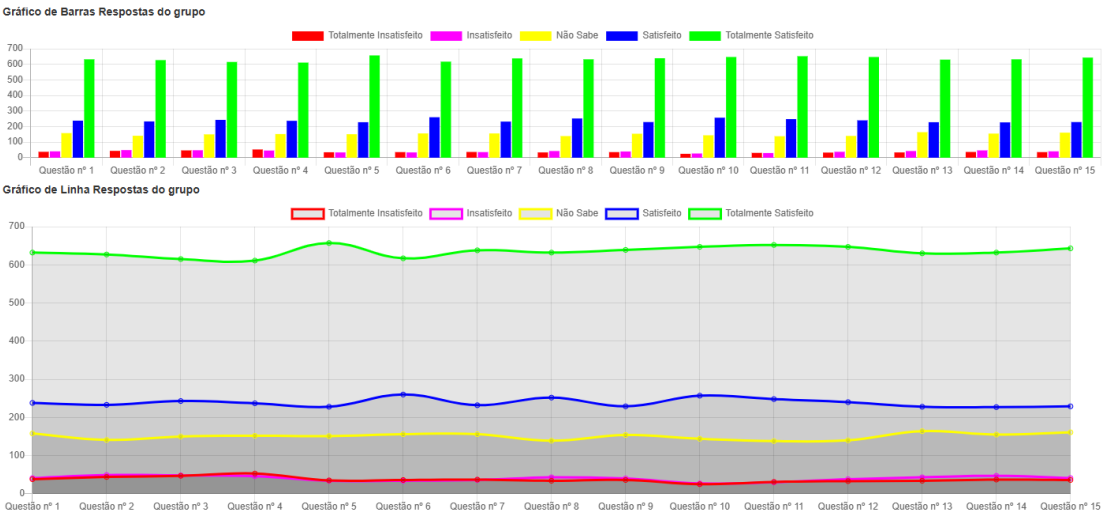
6. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa;
7. Participação em grupos de pesquisa ou estudo na FTM
8. Participação em eventos científicos em geral;
9. Valorização da pesquisa no ambiente da FTM;
10. Formas de acompanhamento e orientação dos trabalhos dos alunos no curso;
11. Importância da pesquisa desenvolvida na FTM para a sociedade;
12. Eventos científicos promovidos pela FTM;
13. Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FTM;
14. Incentivo para a criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa;
15. Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FTM;

Para o item **PESQUISA**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **1.641 respostas**, evidenciando, de modo geral, um cenário positivo, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”** na maioria dos itens avaliados (mais de 80%). Esse resultado indica que os discentes reconhecem os esforços institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa, bem como sua relevância no processo formativo.

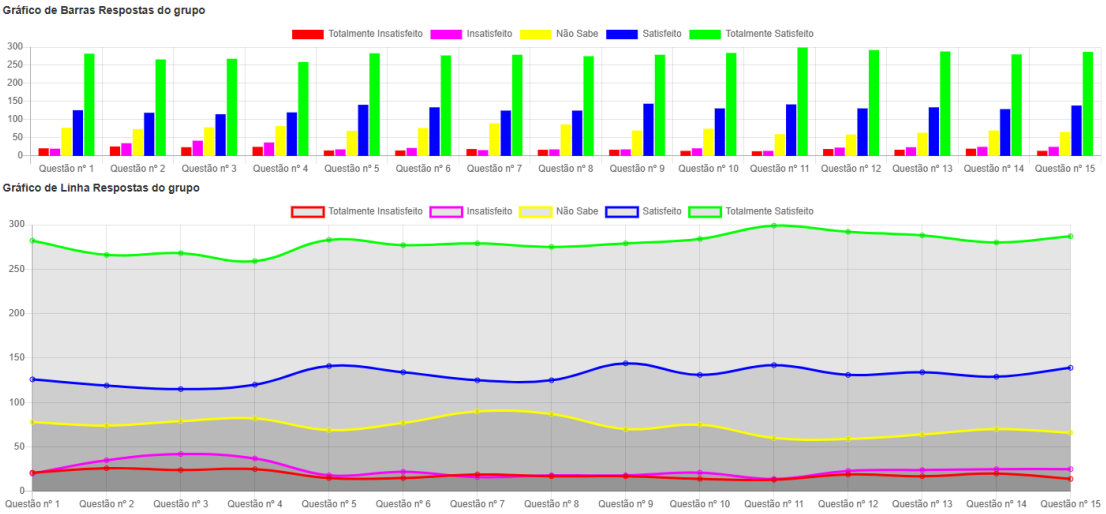
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados às **condições estruturais para o desenvolvimento da pesquisa**, incluindo acervo da biblioteca, disponibilidade de equipamentos e laboratórios, o que evidencia uma base institucional adequada para suporte às atividades investigativas. Além disso, observa-se percepção positiva quanto à **valorização da pesquisa no ambiente acadêmico e sua importância para a sociedade**, bem como na **relação entre ensino e pesquisa**, indicando alinhamento entre as práticas pedagógicas e as atividades científicas desenvolvidas na instituição.

Entretanto, a análise conjunta dos períodos evidencia, de forma mais clara, **pontos de atenção relacionados à participação efetiva dos discentes nas atividades de pesquisa**. Observa-se maior dispersão das respostas em itens ligados à participação em grupos de pesquisa, eventos científicos, cooperação entre docentes e alunos e incentivo à formação investigativa, com presença significativa da categoria **“Não sabe”.**

1110 Alunos responderam



531 Alunos responderam



QUANTO A EXTENSÃO

1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FTM;
2. Cooperação entre os docentes e alunos para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação de alunos no desenvolvimento das atividades de extensão;
4. Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão;
5. Divulgação das atividades de extensão realizadas na FTM (site, WhatsApp, Instagram e sistema acadêmico);
6. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FTM para a sociedade;
7. Eventos de extensão promovidos pela FTM;
8. Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na FTM;

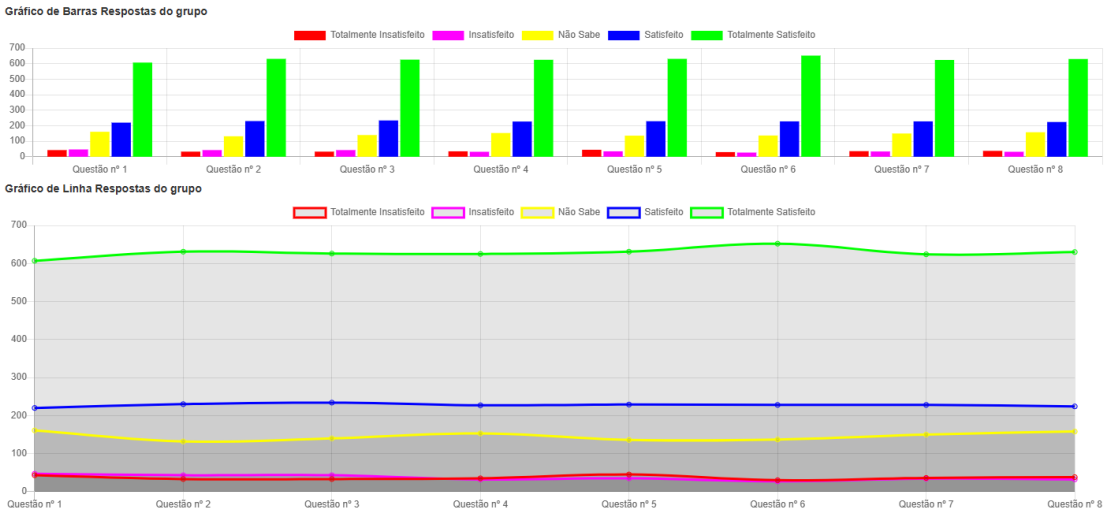
Para o item **EXTENSÃO**, considerando os resultados mais recentes, foram registradas aproximadamente **1.601 respostas**, mantendo um **cenário amplamente positivo**, no qual mais de 85% das avaliações concentram-se nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, o que reafirma a percepção favorável dos discentes quanto às ações extensionistas desenvolvidas pela instituição. Os dados demonstram reconhecimento da importância da extensão na formação acadêmica e de sua contribuição social, bem como das condições institucionais ofertadas para o desenvolvimento dessas atividades.

No entanto, à semelhança do observado no ciclo anterior, a **curricularização da extensão ainda se apresenta como um desafio institucional**, mesmo após sua consolidação na matriz curricular dos cursos. A análise dos dados de 2025 evidencia que, embora haja manutenção de bons índices de satisfação, persiste uma **maior dispersão das respostas em itens relacionados à participação discente**, com destaque para a presença da categoria “Não sabe” e níveis moderados de insatisfação, indicando dificuldades no engajamento efetivo dos alunos.

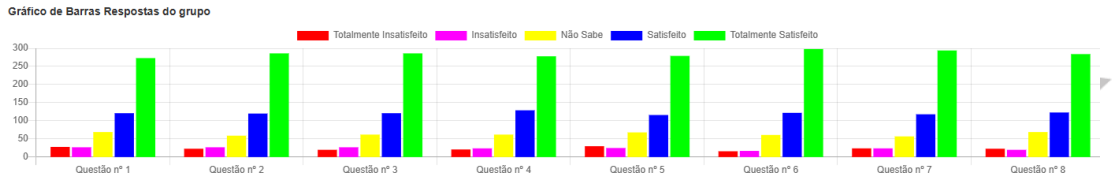
Observa-se que a participação tem sido ampliada, em parte, pela obrigatoriedade, porém ainda enfrenta limitações, especialmente relacionadas à **disponibilidade de horários**, apontada como um dos principais entraves à adesão dos estudantes. Adicionalmente, aspectos como participação em projetos, grupos e eventos de extensão, bem como a visibilidade das ações e políticas institucionais de incentivo, ainda demandam fortalecimento. Dessa forma, os resultados de 2025 reforçam que, apesar da avaliação positiva, a instituição encontra-se em processo de consolidação da extensão curricularizada, sendo necessário avançar em estratégias que promovam maior integração das atividades extensionistas à rotina acadêmica, ampliem o engajamento discente e garantam maior efetividade dessas ações no processo

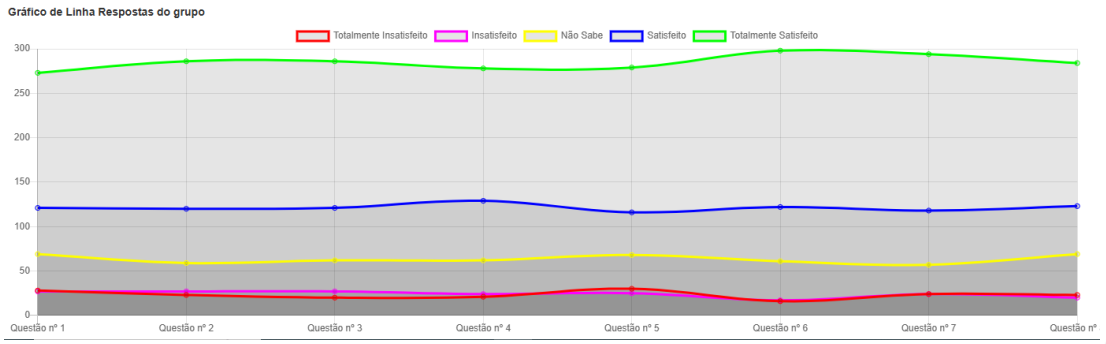
formativo.

1082 Alunos responderam



519 Alunos responderam





QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

1. Conhecimento das normas e rotinas da FTM;
2. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, entre outros);
3. Fluxo e circulação de informação no interior da FTM
4. Comunicados e informes sobre eventos externos à FTM;
5. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (Whatsapp, fax, telefone, entre outros);
6. Acesso a equipamentos de informática e Internet;
7. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;
8. Qualidade da informação prestada nos diversos setores
9. Comunicados e informes sobre eventos internos à FTM.

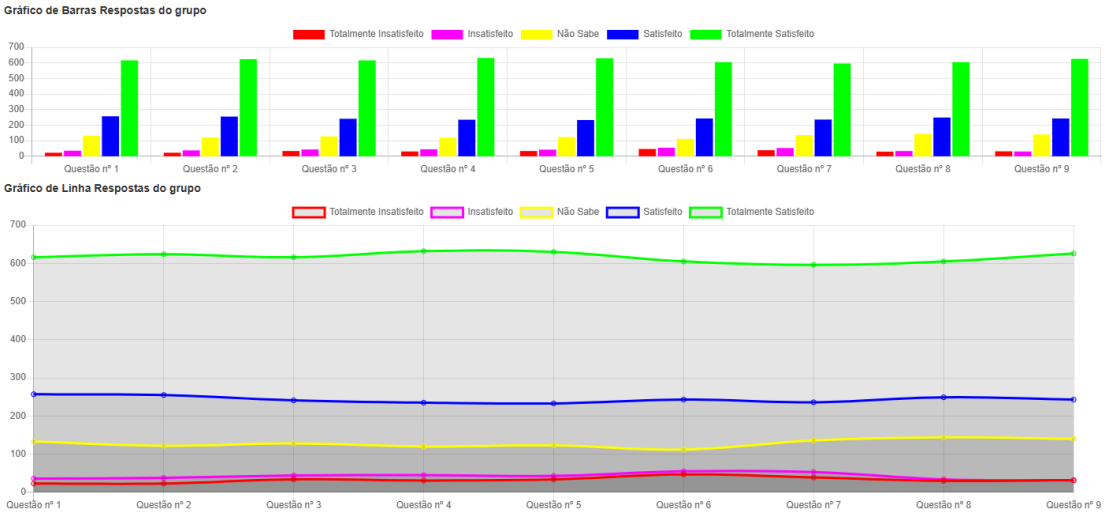
Para o item **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **1.586 respostas**, evidenciando, de modo geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”** na maioria dos itens avaliados (mais e 90%). Esse resultado demonstra que os discentes reconhecem a existência de uma estrutura institucional capaz de viabilizar o acesso à informação e à comunicação acadêmica.

Os dados indicam avaliações favoráveis especialmente no que se refere ao **acesso a equipamentos de comunicação e informação**, como internet e canais digitais, bem como à **qualidade das informações prestadas pelos setores institucionais**, evidenciando que a instituição dispõe de recursos adequados para suporte à comunicação com a comunidade acadêmica. Além disso, observa-se percepção positiva quanto ao **conhecimento das normas e rotinas institucionais** e ao **fluxo de circulação das informações internas**, sugerindo que os processos comunicacionais têm alcance satisfatório junto aos estudantes.

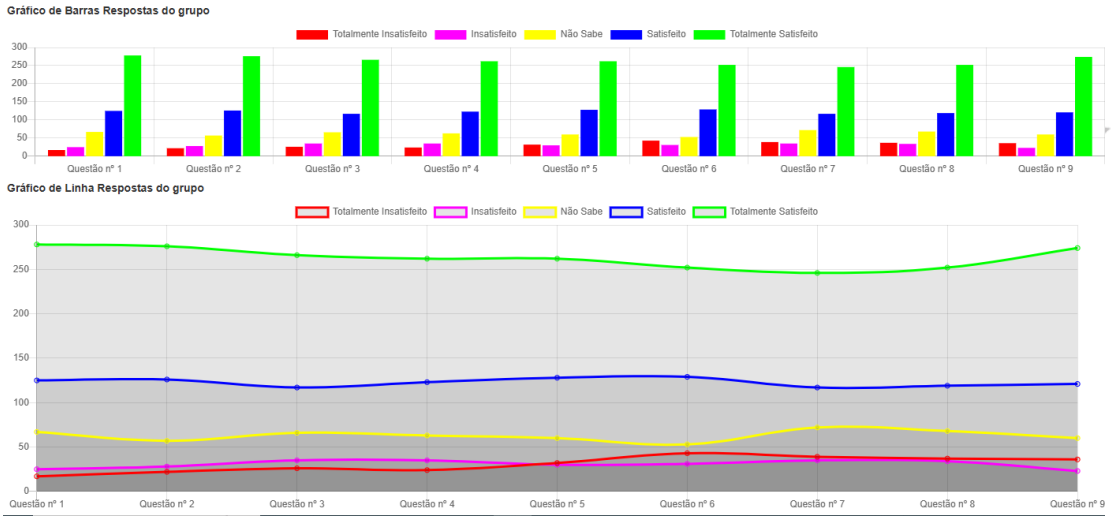
Entretanto, a análise conjunta dos períodos evidencia **pontos de atenção relacionados à efetividade e ao alcance da comunicação institucional**, especialmente no período de 2025.2, onde se observa maior dispersão das respostas e aumento relativo das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**. Esses aspectos são mais evidentes nos itens relacionados à **divulgação de eventos internos e externos**, às **formas de comunicação visual** e aos **canais de expressão e reivindicação**, indicando que parte dos alunos ainda não tem pleno conhecimento ou acesso a essas informações.

Adicionalmente, a presença mais significativa de respostas de incerteza sugere a necessidade de aprimorar a **integração e padronização dos canais de comunicação**, bem como ampliar a visibilidade das ações institucionais, garantindo que a informação alcance de forma mais efetiva toda a comunidade acadêmica.

1072 Alunos responderam



514 Alunos responderam



QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

1. Políticas da FTM para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
2. Planejamento das atividades na Instituição;
3. Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;
4. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FTM;
5. Imagem interna da FTM;
6. Imagem da FTM na sociedade;
7. Nível de satisfação em fazer parte da FTM;
8. Contribuição da FTM para o desenvolvimento local e regional;
9. Funcionamento administrativo da FTM;
10. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FTM;
11. Conhecimento dos cargos e funções existentes na FTM;

12. Funcionamento dos Conselhos Superiores (Administração e Conselho de Ensino e Extensão) da FTM

Para o item **ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **1.557 respostas**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”** na maioria dos itens avaliados. Esse resultado indica que os discentes reconhecem a organização institucional, o planejamento das atividades e o posicionamento da FTM tanto internamente quanto na sociedade.

Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados à **imagem institucional (interna e externa)**, ao **nível de satisfação em fazer parte da FTM** e à **contribuição da instituição para o desenvolvimento local e regional**, evidenciando um vínculo positivo dos alunos com a instituição e reconhecimento de sua relevância social. Além disso, observa-se percepção satisfatória quanto ao **funcionamento administrativo** e ao **planejamento das atividades institucionais**, indicando uma estrutura organizacional consolidada.

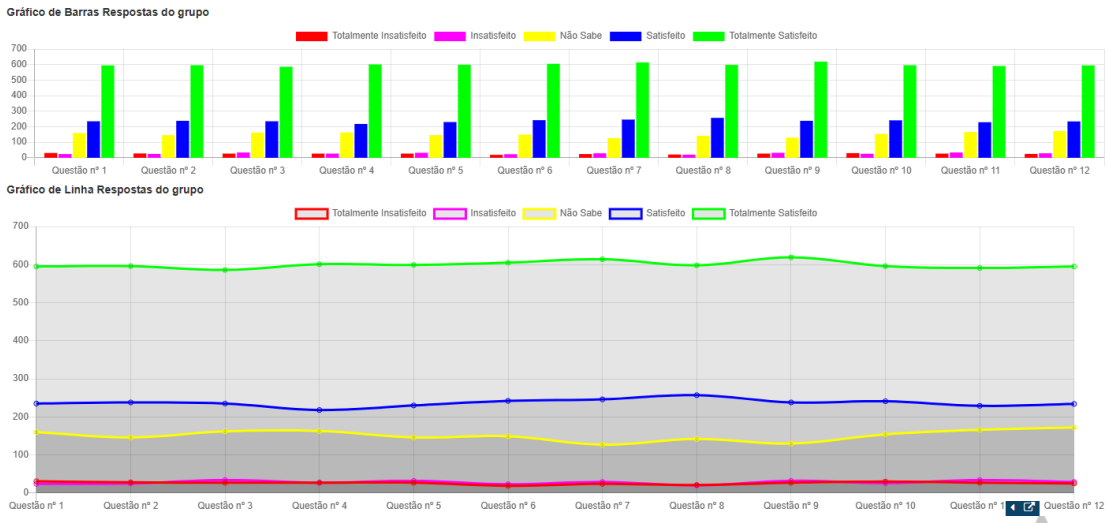
Entretanto, a análise conjunta dos períodos evidencia **pontos de atenção relacionados à participação e ao conhecimento dos processos institucionais**, especialmente no período mais recente, onde se observa maior dispersão das respostas e aumento relativo das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**. Esses aspectos são mais evidentes nos itens relacionados à **participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões**, ao **conhecimento das competências e responsabilidades dos setores**, bem como ao **funcionamento dos Conselhos Superiores**.

Adicionalmente, a presença significativa de respostas na categoria **“Não sabe”** indica que parte dos alunos ainda não possui clareza sobre a estrutura organizacional da instituição, seus fluxos administrativos e os mecanismos de governança, o que sugere fragilidades na comunicação institucional e na transparência desses processos.

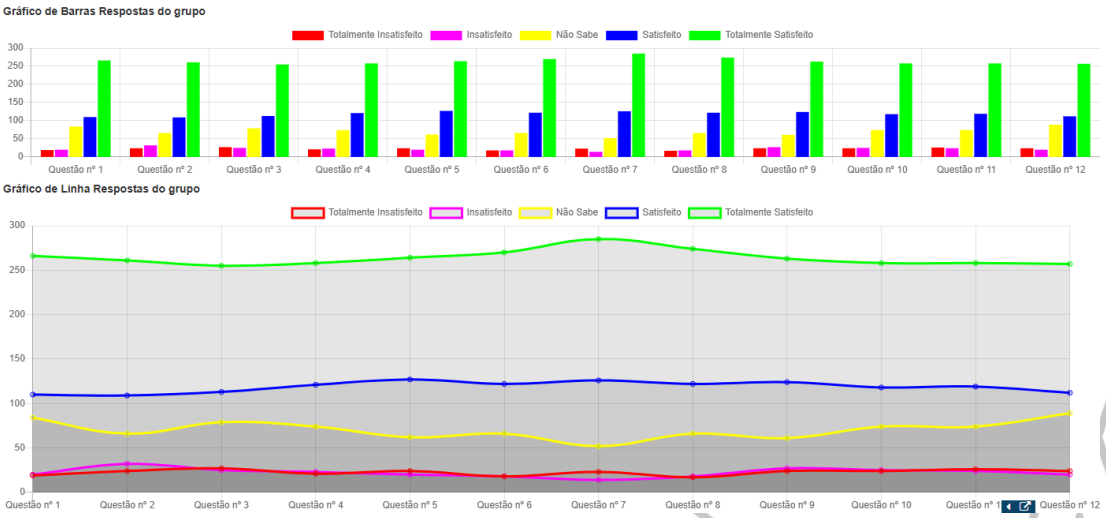
Apesar desses pontos, os resultados reforçam que a instituição possui uma **base organizacional estruturada e bem avaliada**, sendo necessário avançar na ampliação da participação discente, no fortalecimento da governança

participativa e na melhoria da comunicação institucional acerca dos processos administrativos e decisórios.

1055 Alunos responderam



502 Alunos responderam



QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS

1.Relacionamento entre os alunos do curso;
2. Relacionamento com os funcionários;
3. Relacionamento com os professores do curso;
4. Relacionamento com as direções, geral e acadêmica.
5. Atuação da Coordenação do curso
6. Ética nas discussões e relações internas à FTM;
7. Satisfação com o curso que realiza;
8. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os alunos;
9. Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica da FTM;
10. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FTM;

11. Amizade e convivência social com os colegas de outros cursos;
12. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, dentre outros.);
13. Condições de estrutura física do campus (limpeza, segurança, aparência estética, dentre outros.);
14. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;
15. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (pesquisa, estágio, dentre outros);
16. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, dentre outros);
17. Adequação do tipo de convivência interna da FTM para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.

Para o item **AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **1.536 respostas**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”** na maioria dos itens avaliados. Esse resultado demonstra que os discentes percebem de forma favorável o ambiente institucional, as relações interpessoais e as condições oferecidas para o desenvolvimento acadêmico.

Os dados indicam avaliações bastante positivas nos aspectos relacionados ao **relacionamento interpessoal**, especialmente entre alunos, professores e funcionários, bem como na **atuação da coordenação de curso**, evidenciando um ambiente acadêmico colaborativo, acessível e propício ao diálogo. Destaca-se também a percepção favorável quanto à **ética nas relações institucionais**, ao **espírito de cooperação entre os alunos** e à **valorização do estudante enquanto membro da comunidade acadêmica**, reforçando a existência de um clima organizacional saudável e acolhedor.

No que se refere à **satisfação com o curso** e às **oportunidades de desenvolvimento pessoal**, os resultados também se mostram positivos, indicando que os alunos reconhecem a contribuição da instituição para sua formação acadêmica e cidadã.

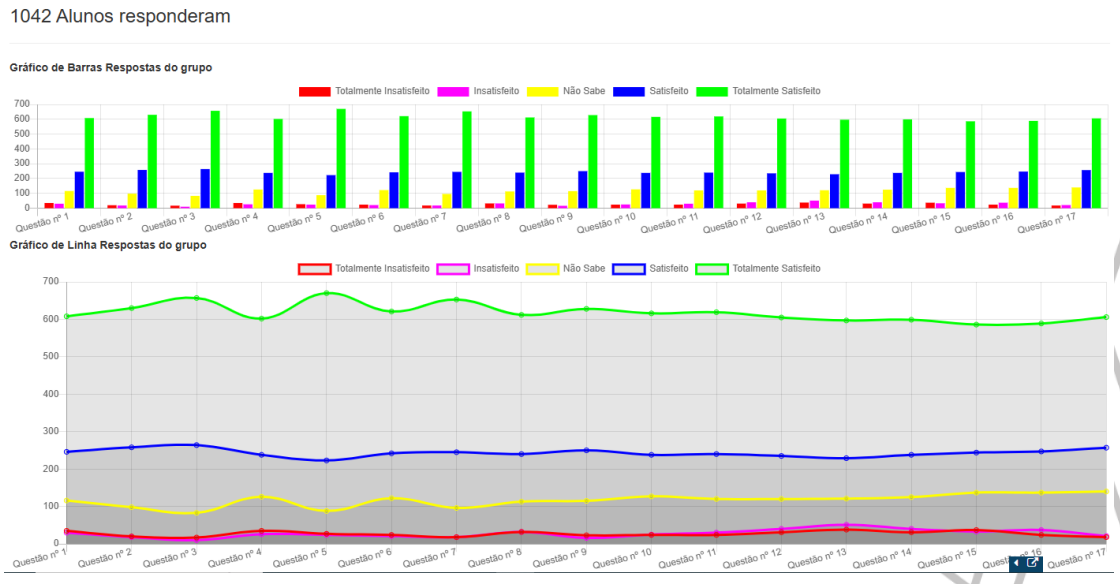
Entretanto, a análise conjunta dos períodos evidencia **pontos de atenção relacionados à infraestrutura e às condições materiais**, especialmente nos itens referentes às **condições do espaço físico**, **estrutura** e **disponibilidade de equipamentos e materiais para atividades de ensino e complementares**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença

mais significativa das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**, indicando oportunidades de melhoria.

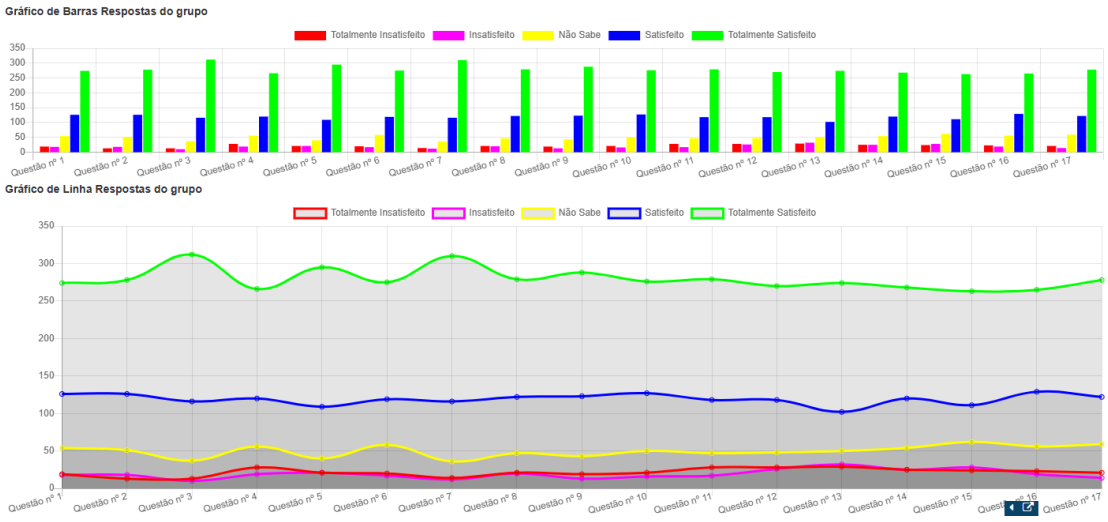
Adicionalmente, itens relacionados às **orientações institucionais para desenvolvimento de atividades e processos acadêmicos** também apresentam espaço para aprimoramento, sugerindo a necessidade de maior clareza, padronização e comunicação dessas informações aos alunos.

Observa-se que aproximadamente entre **85% e 90% dos respondentes** avaliam positivamente o ambiente institucional, concentrando suas respostas nas categorias “Satisfeito” e “Totalmente Satisfeito”. Por outro lado, cerca de **3% a 7% apresentam níveis de insatisfação**, enquanto uma parcela entre **8% e 12% indica desconhecimento ou não possui opinião formada**, especialmente em itens relacionados à infraestrutura e aos processos institucionais.

Apesar desses pontos, os resultados reforçam que a instituição possui um **ambiente acadêmico positivo, com relações interpessoais bem avaliadas**, sendo necessário avançar principalmente na qualificação da infraestrutura e no aprimoramento dos processos de apoio ao estudante.



494 Alunos responderam



RESUMO

Eixo Avaliado	% Satisfeito + Totalmente Satisfeito	% Não sabe	% Insatisfeito + Totalmente Insatisfeito	Análise Geral
Ensino	90% – 94%	5% – 8%	2% – 5%	Melhor desempenho geral, forte aprovação docente e metodológica
Pesquisa	80% – 88%	10% – 15%	3% – 7%	Boa estrutura, porém baixo engajamento e conhecimento discente
Extensão	85% – 90%	8% – 12%	3% – 6%	Bem avaliada, mas ainda em consolidação (curricularização)
Comunicação e Informação	80% – 88%	10% – 15%	4% – 8%	Boa estrutura, porém falhas na divulgação e alcance
Organização Institucional	82% – 90%	8% – 12%	3% – 7%	Boa imagem institucional, mas baixa participação e conhecimento
Ambiente e Relações Humanas	85% – 90%	8% – 12%	3% – 7%	Clima institucional positivo, com atenção à infraestrutura

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DA CPA - PERFIL DOCENTES

QUANTO AO ENSINO

1. Qualidade do(s) curso(s) em que leciona;
2. Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) em que atua;
3. Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua;

4. Clareza em relação às melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;
5. Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos;
6. Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina;
7. Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;
8. Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);
9. Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;
10. Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua;
11. Perfil acadêmico apresentado pelos docentes do curso em que atua;
12. Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso;
13. Dedicação acadêmica dos alunos do curso em que atua;
14. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;
15. Capacidade apresentada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação;
16. Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos durante o curso de graduação;
17. Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;
18. Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s) em que atua;
19. Oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;
20. Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano;
21. Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso em que atua;
22. Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;
23. Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso;
24. Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos nas disciplinas do curso;
25. Procedimentos metodológicos adotados pelo curso para apresentação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas;
26. Satisfação em relação ao regime de oferta do curso da FTM;
27. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do egresso:
28. Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas;
29. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica;
30. Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados de curso e sua relação com as atividades de ensino;
31. Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso;

32. Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos em que atua;
33. Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho;
34. Satisfação em relação à implantação de novos cursos de graduação na FTM;

Para o item **ENSINO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **26 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **"Satisfeito"** e, principalmente, **"Totalmente Satisfeito"**, o que indica uma percepção favorável do corpo docente em relação ao ensino ofertado pela instituição. Os dados demonstram consistência especialmente nos aspectos didático-pedagógicos, como qualidade dos cursos, estrutura curricular, metodologias de ensino, formas de avaliação e organização das disciplinas, além de refletirem o reconhecimento dos próprios docentes quanto ao seu compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

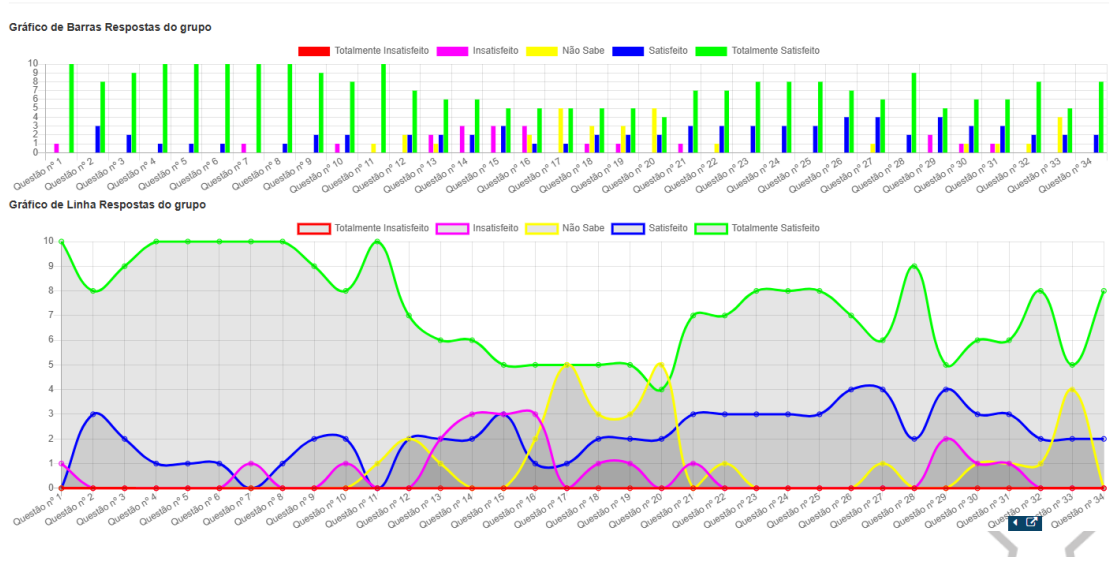
Observa-se, ainda, que os professores avaliam positivamente as condições institucionais para o desenvolvimento do ensino, bem como as ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica, o que se alinha aos investimentos realizados pela instituição em infraestrutura e inovação educacional, incluindo recursos tecnológicos, metodologias ativas e capacitação docente.

Apesar do desempenho amplamente satisfatório, a análise evidencia, de forma mais perceptível em alguns itens, **maior dispersão das respostas**, com presença das categorias **"Não sabe"** e **"Insatisfeito"**, especialmente nos aspectos relacionados ao desempenho e perfil discente, tais como nível de formação dos alunos, dedicação aos estudos, leitura e escrita científica e participação em atividades acadêmicas. Além disso, observam-se pontos de atenção no que se refere à percepção sobre iniciação científica, acompanhamento de egressos e efetividade das ações institucionais, indicando possíveis fragilidades na integração dessas práticas ao cotidiano acadêmico e na comunicação institucional.

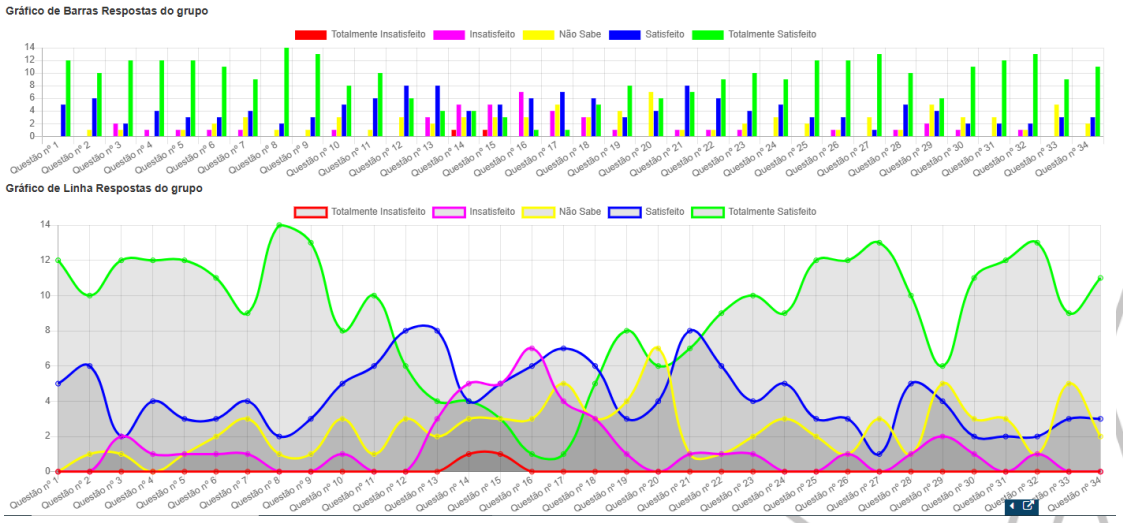
Dessa forma, os resultados reforçam que a instituição possui uma **base pedagógica sólida, estruturada e bem avaliada pelo corpo docente**, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades de aprimoramento voltadas ao

fortalecimento do engajamento discente, ao desenvolvimento de competências acadêmicas e à ampliação da visibilidade e efetividade das ações institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e acompanhamento acadêmico.

10 Professores responderam



16 Professores responderam



QUANTO A PESQUISA

1.Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FTM;
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;
3. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação;
4. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa;
5. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da pesquisa;
6. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa;

7. Participação em grupos de pesquisa da FTM;
8. Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos;
9. Valorização da pesquisa no ambiente acadêmico da FTM;
10. Tramitação e acompanhamento dos projetos de pesquisa na FTM;
11. Importância da pesquisa desenvolvida na FTM para a sociedade;
12. Eventos científicos promovidos pela FTM;
13. Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FTM;
14. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa;
15. Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na FTM;
16. Políticas para a Pós-Graduação na FTM;
17. Políticas de qualificação e titulação docente;
18. Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” ofertados pela FTM;

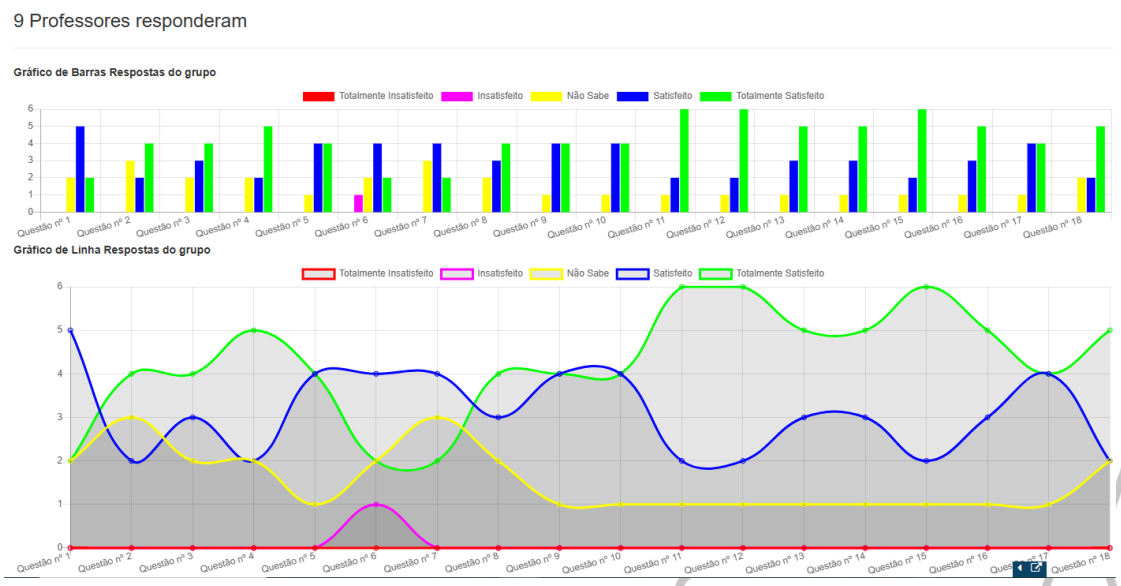
Para o item **PESQUISA**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **24 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário moderadamente positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, embora com menor concentração nas avaliações máximas quando comparado ao eixo Ensino. Esse resultado indica que o corpo docente reconhece a importância da pesquisa na instituição e a existência de condições básicas para o seu desenvolvimento.

Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados à **qualidade e relevância da pesquisa**, à **importância social das atividades desenvolvidas** e à **relação entre ensino e pesquisa**, indicando alinhamento conceitual entre essas dimensões no ambiente acadêmico. Além disso, observa-se percepção positiva quanto à **cooperação entre docentes** e à existência de **equipamentos e laboratórios** que viabilizam o desenvolvimento das atividades investigativas.

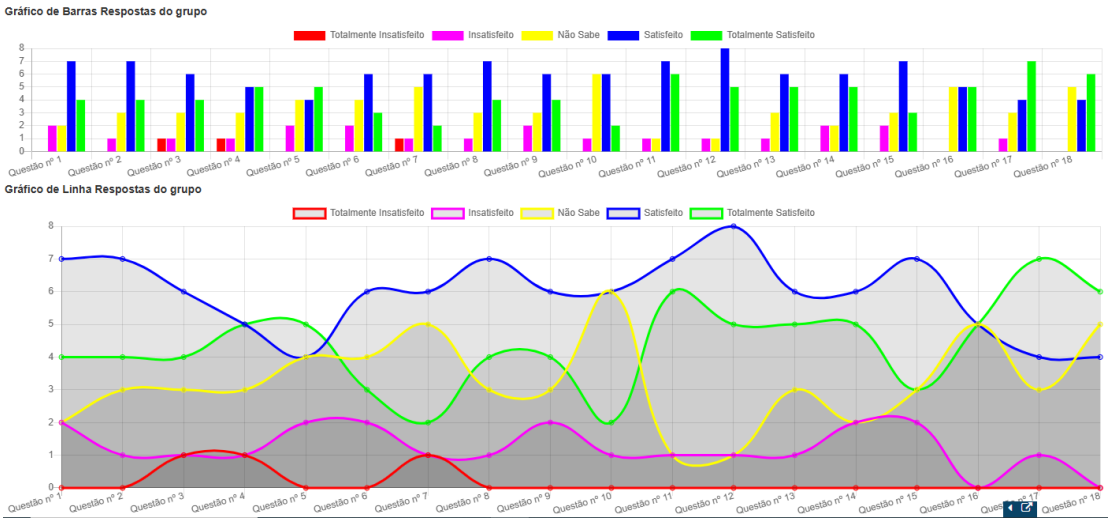
Entretanto, a análise evidencia, de forma mais acentuada do que nos demais eixos, uma **maior dispersão das respostas**, com presença significativa das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**, especialmente nos itens relacionados à **participação discente em pesquisa**, **formação de grupos de pesquisa**, **participação em eventos científicos**, bem como às **políticas institucionais de incentivo à pesquisa e à pós-graduação**. Esses resultados indicam fragilidades no engajamento acadêmico, na consolidação de uma cultura de pesquisa mais estruturada e na visibilidade das ações institucionais.

Adicionalmente, aspectos relacionados à **tramitação e acompanhamento de projetos de pesquisa**, bem como às **políticas de qualificação docente e oferta de pós-graduação**, também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de maior sistematização, incentivo e comunicação institucional nessas áreas.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua **bases estruturais e reconhecimento da importância da pesquisa**, ainda há necessidade de avançar no fortalecimento das políticas institucionais, no incentivo à participação de docentes e discentes e na consolidação de uma cultura de pesquisa mais integrada, visível e participativa no contexto acadêmico.



15 Professores responderam



QUANTO A EXTENSÃO

1.Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FTM;
2. Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento das atividades de extensão;
4. Participação em projetos coletivos e/ou grupos com atividades de extensão;
5. Participação em eventos de extensão, com apresentação de trabalhos;
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas;
7. Valorização da extensão no ambiente da FTM;
8. Formas de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão da FTM;
9. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FTM para a sociedade;
10. Eventos de extensão promovidos pela FTM;
11. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de extensão;
12. Relação da extensão com as pesquisas desenvolvidas na FTM;
13. Relação da extensão com as atividades de ensino na FTM;
14. Conhecimento dos objetivos institucionais em relação à extensão;
15. Produção intelectual gerada por ações de extensão;

Para o item **EXTENSÃO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **24 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, ainda que com maior variabilidade entre os itens quando comparado ao eixo Ensino. Esse resultado

indica que o corpo docente reconhece a relevância das atividades extensionistas e sua contribuição para a formação acadêmica e para a sociedade.

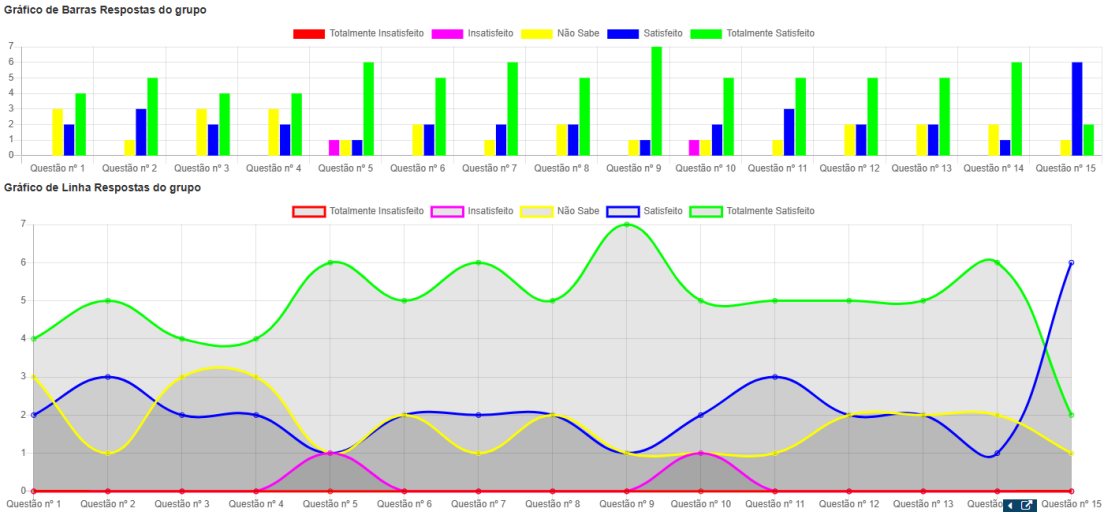
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados à **importância social da extensão**, à **valorização das atividades extensionistas no ambiente institucional** e à **relação da extensão com o ensino e a pesquisa**, indicando alinhamento entre as dimensões acadêmicas e reconhecimento do papel estratégico da extensão no processo formativo. Observa-se também percepção positiva quanto às **condições institucionais para o desenvolvimento da extensão** e à **cooperação entre docentes** nas atividades extensionistas.

Entretanto, a análise evidencia uma **maior dispersão das respostas**, com presença relevante das categorias **“Não sabe”** e, em alguns casos, **“Insatisfeito”**, especialmente nos itens relacionados à **participação discente nas atividades de extensão**, **formação de grupos e projetos coletivos**, **participação em eventos com apresentação de trabalhos** e às **políticas e mecanismos de incentivo institucional**. Esses resultados sugerem fragilidades no engajamento dos alunos e na consolidação de uma cultura extensionista mais estruturada e participativa.

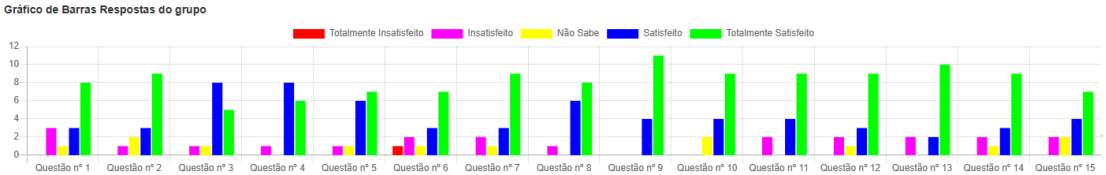
Adicionalmente, aspectos relacionados à **divulgação das atividades de extensão**, às **formas de acompanhamento e aprovação dos projetos** e ao **conhecimento dos objetivos institucionais da extensão** também apresentam variações nas avaliações, indicando a necessidade de maior sistematização, transparência e comunicação institucional.

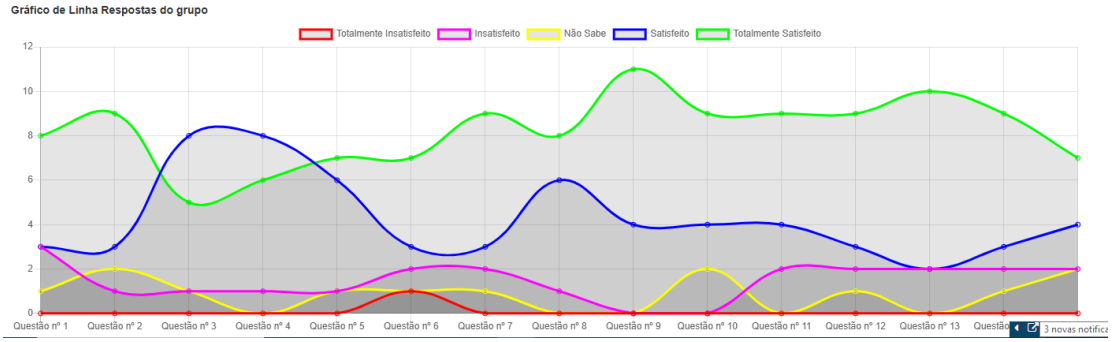
Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua **uma base estruturada e reconhecimento da importância da extensão pelo corpo docente**, ainda há necessidade de avançar no fortalecimento das políticas institucionais, no incentivo à participação discente e na ampliação da visibilidade e integração das ações extensionistas no cotidiano acadêmico, consolidando a extensão como elemento efetivo da formação superior.

9 Professores responderam



15 Professores responderam





QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

1. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FTM;
2. Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FTM;
3. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, etc.);
4. Fluxo e circulação de informação no interior da FTM;
5. Comunicados e informes sobre eventos internos da FTM;
6. Comunicados e informes sobre eventos externos da FTM;
7. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);
8. Acesso a equipamentos de informática e Internet;
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores;
10. Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas;

Para o item **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **25 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, embora com maior variação entre os itens quando comparado ao eixo Ensino. Esse resultado indica que o corpo docente reconhece a existência de canais institucionais de comunicação e acesso à informação, ainda que com oportunidades de aprimoramento.

Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados ao **acesso à informação institucional**, à **qualidade das informações prestadas** e ao **fluxo de comunicação interna**, indicando que a instituição dispõe de mecanismos que viabilizam a circulação de informações no ambiente acadêmico. Observa-se também percepção positiva quanto ao **acesso a recursos tecnológicos e canais digitais**, que contribuem para a comunicação entre os diferentes segmentos institucionais.

Entretanto, a análise evidencia uma **maior dispersão das respostas**, com presença significativa das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**, especialmente nos itens relacionados à **divulgação de informações institucionais**, **comunicação de eventos internos e externos** e **canais de participação e expressão docente**. Esses dados sugerem fragilidades na efetividade da comunicação institucional e na abrangência das informações divulgadas.

Adicionalmente, aspectos relacionados à **padronização dos fluxos de comunicação**, à **clareza das informações institucionais** e ao **alcance dos canais comunicacionais** também apresentam variações nas avaliações, indicando a necessidade de maior integração, organização e transparência nos processos comunicacionais.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua **estrutura básica de comunicação consolidada**, ainda há necessidade de avançar na qualificação dos fluxos informacionais, na ampliação da visibilidade das ações institucionais e no fortalecimento dos canais de participação, de modo a garantir maior efetividade e alcance da comunicação no contexto acadêmico.

9 Professores responderam

Gráfico de Barras Respostas do grupo

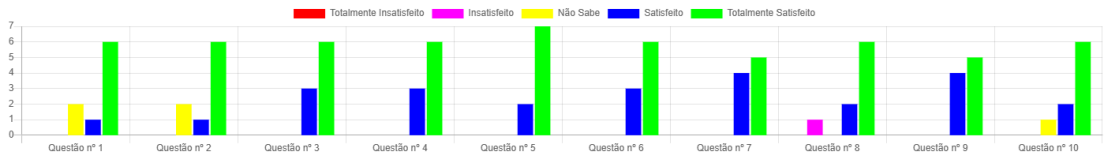
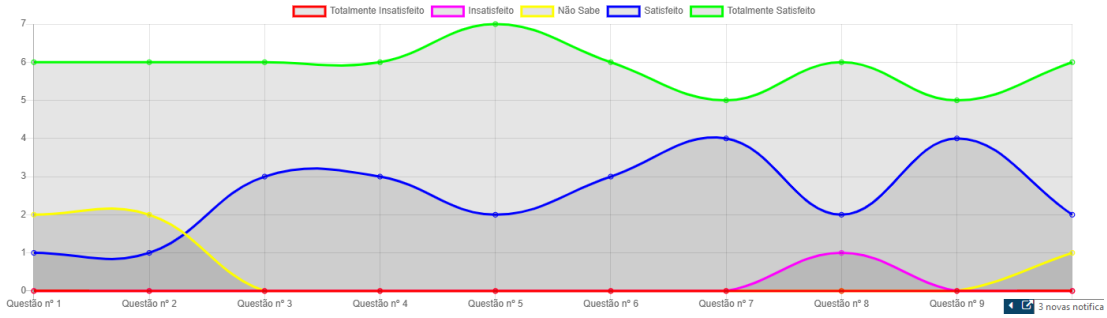


Gráfico de Linha Respostas do grupo



16 Professores responderam

Gráfico de Barras Respostas do grupo

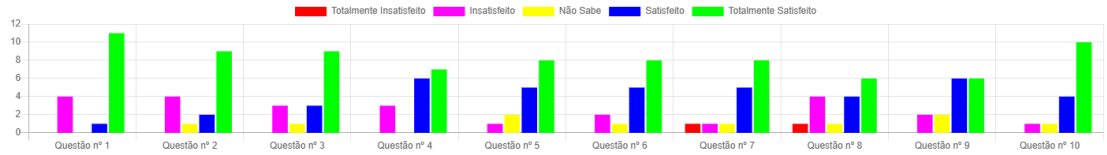
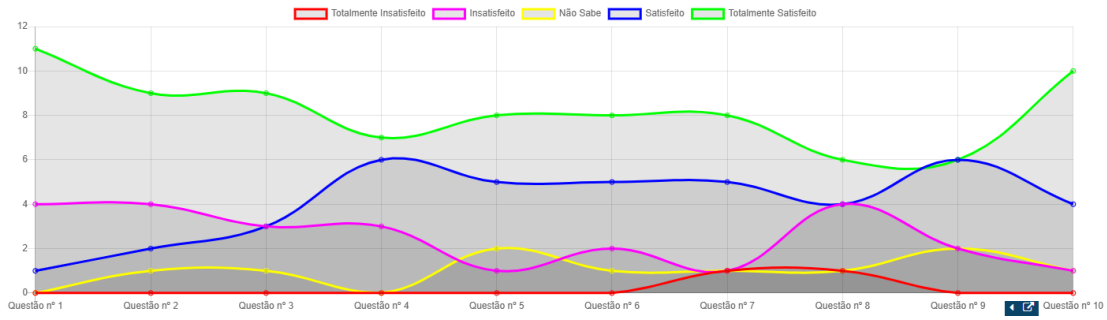


Gráfico de Linha Respostas do grupo



QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

1.Envolvimento da FTM com as preocupações e demandas da sociedade regional;
2. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FTM;
3. Imagem interna da FTM;
4. Imagem da FTM na sociedade;
5. Nível de satisfação em fazer parte da FTM;
6. Funcionamento administrativo da FTM
7. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FTM;
8. Mecanismos de tomada de decisões da FTM;

Para o item **ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **22 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Totalmente Satisfeito”** e **“Satisfeito”**, com destaque mais acentuado para as avaliações máximas. Esse resultado indica que o corpo docente possui uma percepção favorável quanto à organização institucional, ao posicionamento da FTM na sociedade e ao seu papel no desenvolvimento regional.

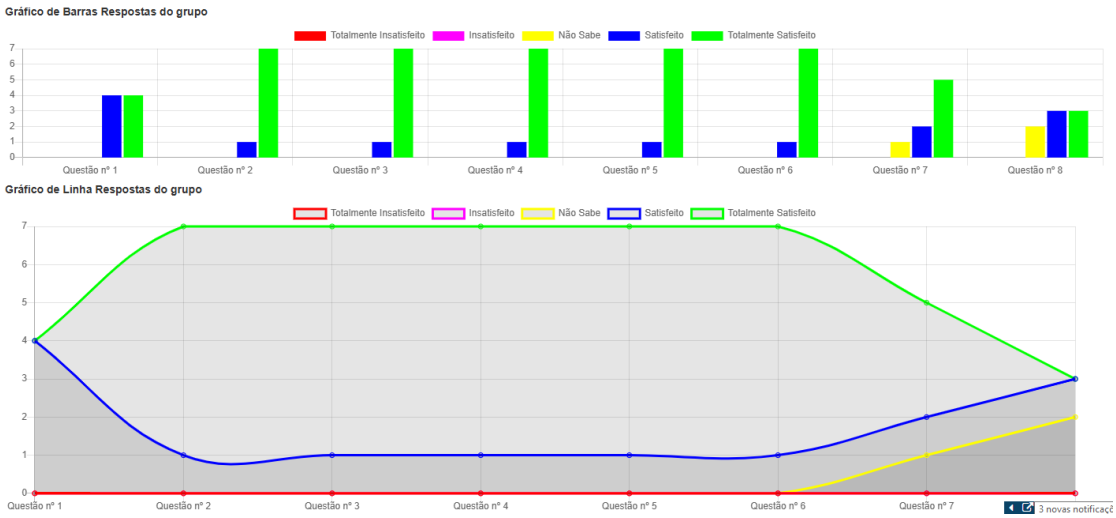
Os dados demonstram avaliações bastante positivas especialmente nos aspectos relacionados à **imagem institucional (interna e externa)**, ao **nível de satisfação em fazer parte da instituição** e ao **envolvimento da FTM com as demandas da sociedade**, evidenciando reconhecimento do impacto social e do compromisso institucional. Além disso, observa-se percepção favorável quanto ao **funcionamento administrativo**, indicando que os processos institucionais são, de modo geral, compreendidos e bem avaliados pelos docentes.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados à clareza dos processos institucionais e à governança**, especialmente nos itens referentes à **definição de competências e responsabilidades dos setores** e aos **mecanismos de tomada de decisão institucional**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença das categorias **“Não sabe”** e, em menor escala, **“Insatisfeito”**, sugerindo que parte dos docentes não possui plena clareza sobre os fluxos administrativos e decisórios da instituição.

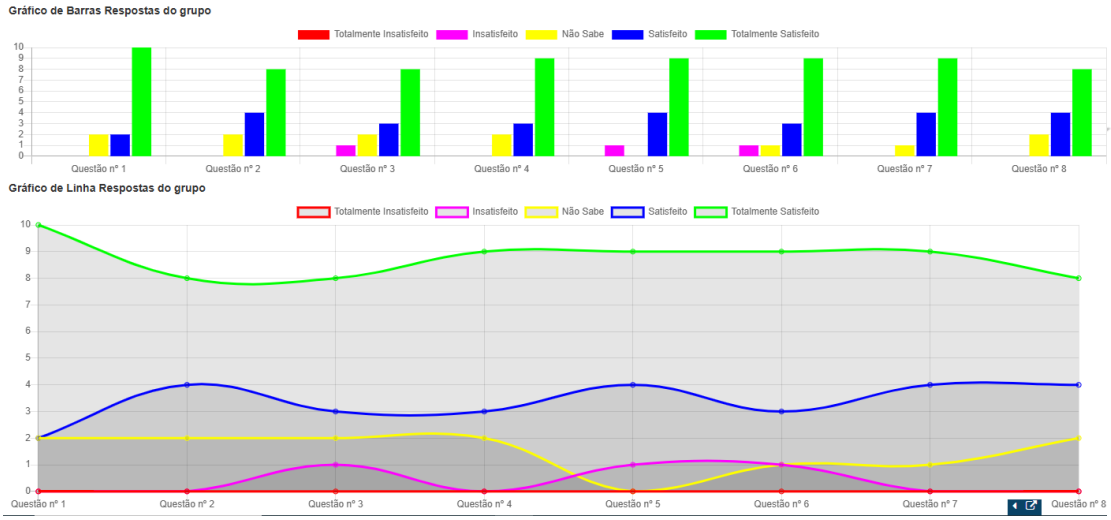
Adicionalmente, variações nas respostas indicam a necessidade de maior **transparência institucional**, bem como de fortalecimento das estratégias de comunicação interna, de modo a garantir melhor compreensão e participação dos docentes nos processos organizacionais.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a instituição possui uma **estrutura organizacional consolidada e bem avaliada pelo corpo docente**, sendo necessário avançar na ampliação da clareza, transparência e participação nos processos institucionais, fortalecendo a governança e o alinhamento estratégico interno.

8 Professores responderam



14 Professores responderam



QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

1.Relacionamento entre os professores da FTM;
2. Relacionamento com os funcionários da FTM;
3. Relacionamento com os estudantes da FTM;
4. Relacionamento com a Coordenação do curso;
5. Relacionamento com as direções, geral e acadêmica;
6. Ética nas discussões e relações internas da FTM;
7. Satisfação com as atividades que desenvolve;
8. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;
9. Valorização enquanto profissional da FTM;
10. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FTM;
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.);
12. Condições da estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética, entre outros.);
13. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;

14. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa;
15. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão;
16. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, entre outros;
17. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;
18. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico;
19. Plano de Carreira dos docentes da FTM

Para o item **AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **23 respostas de docentes**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **"Totalmente Satisfeito"** e **"Satisfeito"**, com destaque significativo para as avaliações máximas. Esse resultado indica que o corpo docente percebe de forma favorável o ambiente institucional, as relações interpessoais e as condições gerais de trabalho na FTM.

Os dados demonstram avaliações bastante positivas especialmente nos aspectos relacionados ao **relacionamento interpessoal**, incluindo a interação entre docentes, estudantes, coordenação e direção, bem como à **ética nas relações institucionais** e ao **espírito de cooperação e trabalho em equipe**, evidenciando um ambiente organizacional colaborativo, respeitoso e propício ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Destaca-se também a percepção favorável quanto à **satisfação com as atividades desenvolvidas** e à **valorização profissional**, indicando alinhamento entre o corpo docente e a instituição.

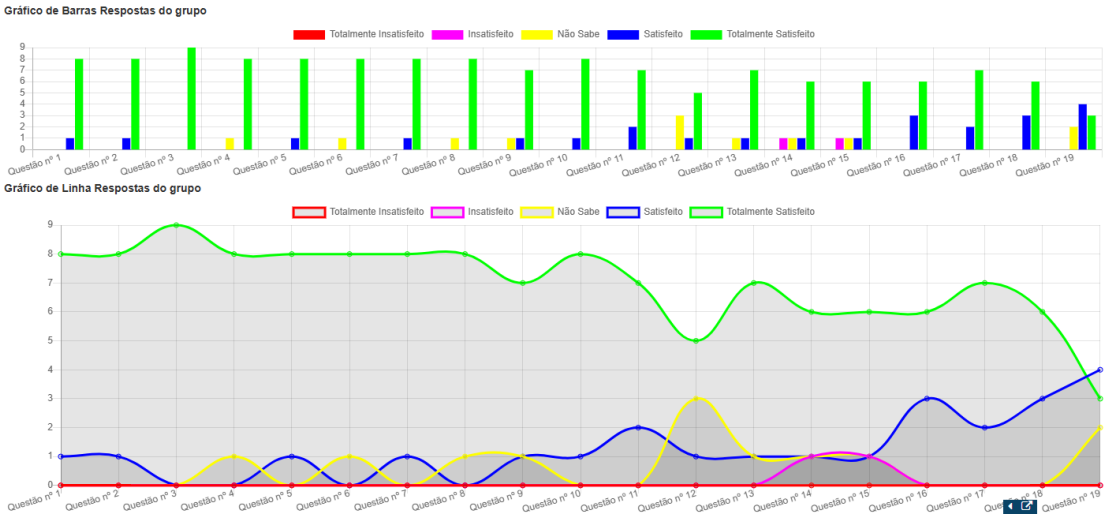
Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados às condições estruturais e institucionais de trabalho**, especialmente nos itens referentes às **condições do espaço físico**, **estrutura do campus** e **disponibilidade de equipamentos e materiais para ensino, pesquisa e extensão**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença das categorias **"Não sabe"** e **"Insatisfeito"**, indicando oportunidades de melhoria.

Adicionalmente, itens relacionados ao **plano de carreira docente**, às **condições de desenvolvimento profissional** e ao **estímulo à inovação** também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de

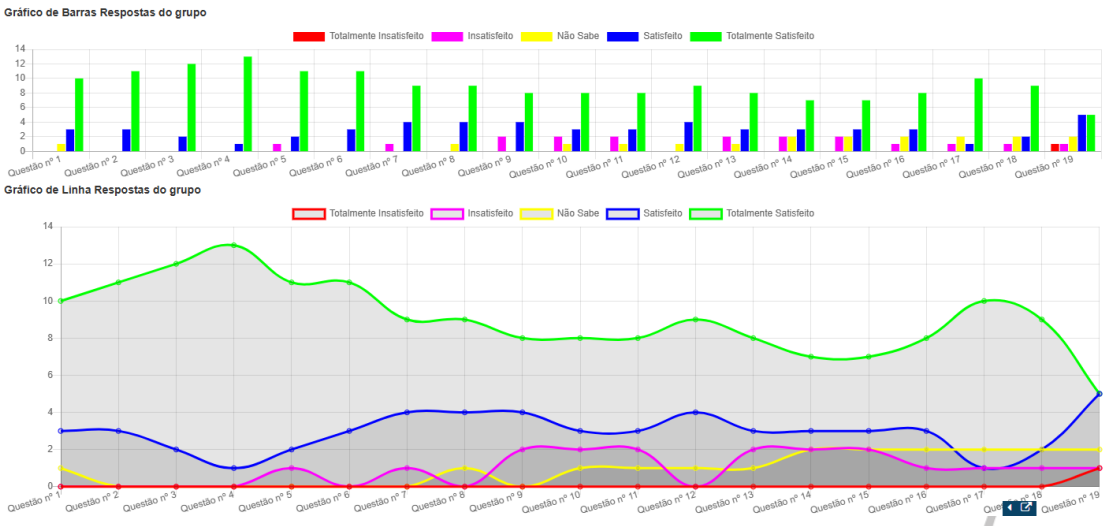
maior fortalecimento dessas políticas institucionais, bem como de maior clareza e comunicação sobre essas ações.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a instituição possui um **ambiente de trabalho positivo, com relações interpessoais bem estruturadas e valorizadas pelo corpo docente**, sendo necessário avançar principalmente na qualificação da infraestrutura, no fortalecimento das políticas de desenvolvimento profissional e na ampliação das condições institucionais que favoreçam o desempenho acadêmico e científico.

9 Professores responderam



14 Professores responderam



RESUMO

Eixo Avaliado	% Satisfeito + Totalmente Satisfeito	% Não sabe	% Insatisfeito + Totalmente Insatisfeito	Análise Geral
Ensino	85% – 92%	5% – 10%	3% – 8%	Alto nível de aprovação, com forte confiança nas práticas pedagógicas
Pesquisa	70% – 82%	10% – 18%	8% – 15%	Eixo mais crítico, com baixa consolidação e engajamento
Extensão	75% – 85%	10% – 18%	5% – 12%	Em consolidação, com desafios de participação e incentivo
Comunicação e Informação	70% – 82%	12% – 20%	8% – 15%	Fragilidade na divulgação e nos fluxos de informação
Organização Institucional	80% – 90%	8% – 12%	3% – 8%	Bem avaliado, com necessidade de maior transparência
Ambiente e Condições de Trabalho	80% – 90%	5% – 10%	5% – 12%	Clima institucional positivo, com atenção à infraestrutura e carreira

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DA CPA - PERFIL TEC. ADM.

QUANTO A PESQUISA

1. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na FTM;
2. Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento da pesquisa;
3. Participação de funcionários da FTM no desenvolvimento da pesquisa;
4. Participação em eventos e cursos de formação;
5. Valorização dos pesquisadores na FTM;
6. Importância da pesquisa desenvolvida na FTM para a sociedade;
7. Eventos científicos promovidos pela FTM;
8. Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na FTM;
9. Políticas e mecanismos de incentivo a participação de funcionários nas atividades de pesquisa;
10. Relação entre a pesquisa e a extensão realizadas na FTM

Para o item **PESQUISA**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **30 respostas de técnico-administrativos**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, ainda que com maior variação entre os itens quando comparado a outros eixos. Esse resultado indica que os colaboradores reconhecem a importância da pesquisa no contexto institucional e sua contribuição para a sociedade.

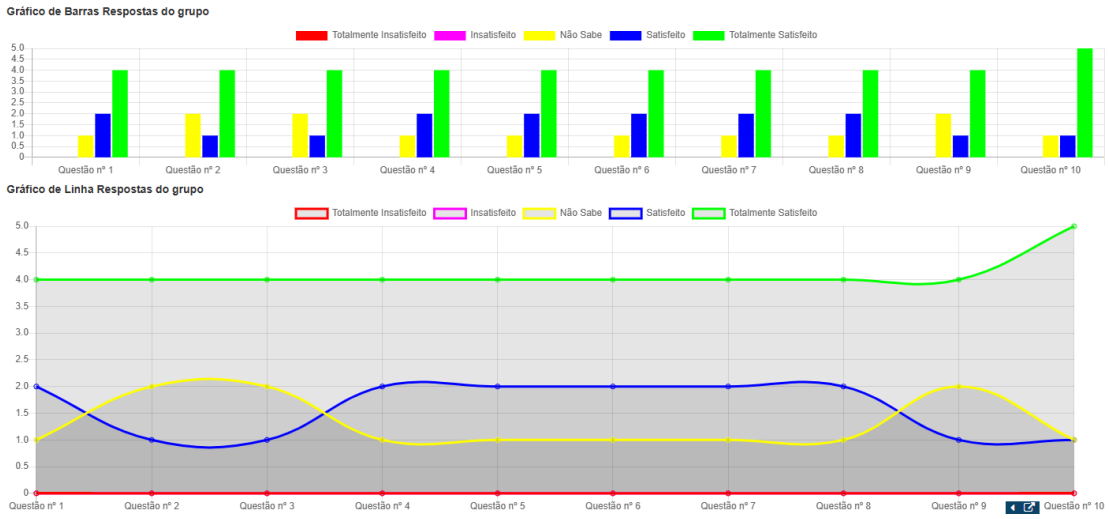
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados à **importância social da pesquisa**, à **valorização das atividades de pesquisa na instituição** e à **relação entre pesquisa e extensão**, evidenciando reconhecimento do papel estratégico da pesquisa no desenvolvimento acadêmico e institucional. Observa-se também percepção positiva quanto às **condições institucionais básicas para o desenvolvimento da pesquisa** e à **cooperação entre docentes e técnico-administrativos**.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados à participação efetiva dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa**, especialmente nos itens referentes à **inserção em projetos de pesquisa**, **participação em eventos científicos e cursos de formação** e às **políticas de incentivo à participação dos funcionários**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença significativa da categoria **"Não sabe"**, indicando que parte dos colaboradores não possui conhecimento pleno ou não participa diretamente dessas ações.

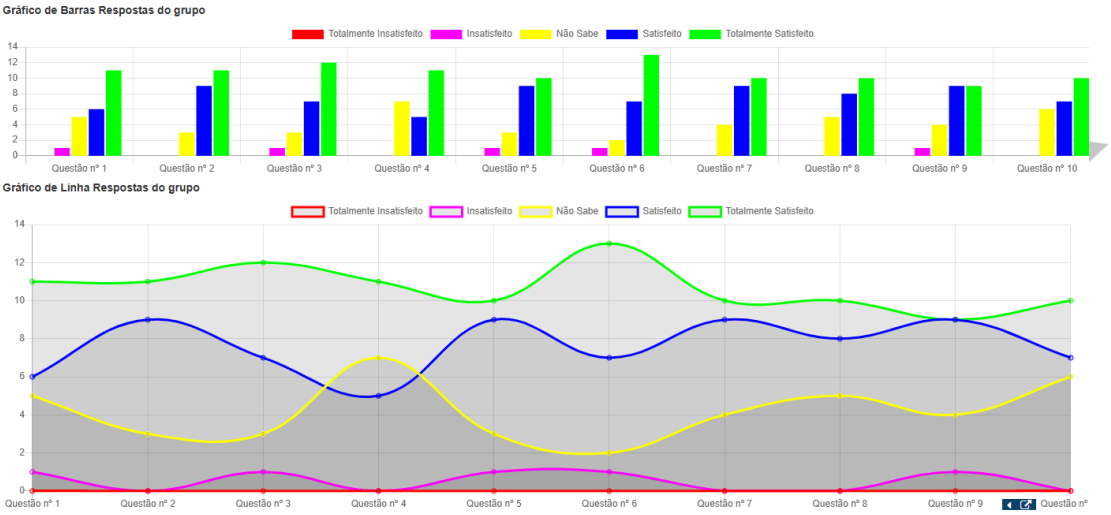
Adicionalmente, aspectos relacionados às **políticas institucionais de incentivo à pesquisa** e à **integração dos técnico-administrativos nas atividades investigativas** também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de maior sistematização, divulgação e incentivo institucional.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua **reconhecimento positivo da importância da pesquisa por parte dos técnico-administrativos**, ainda há necessidade de avançar na ampliação da participação dos colaboradores, no fortalecimento das políticas institucionais e na integração das atividades de pesquisa com os diferentes segmentos institucionais, promovendo uma cultura investigativa mais abrangente e participativa.

7 Funcionários responderam



23 Funcionários responderam



QUANTO A EXTENSÃO

1. Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na FTM;
2. Cooperação entre os docentes e funcionários para o desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Participação dos funcionários da FTM no desenvolvimento dos projetos e atividades de extensão;
4. Participação em grupos com atividades comunitárias e de extensão;
5. Divulgação das atividades de extensão realizadas na FTM;
6. Valorização da participação de funcionários nos projetos de extensão;
7. Importância das atividades de extensão desenvolvidas na FTM para a sociedade;
8. Eventos de extensão promovidos pela FTM;
9. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários nas atividades de extensão;

Para o item **EXTENSÃO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **28 respostas de técnico-administrativos**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Totalmente Satisfeito”** e **“Satisfeito”**, com destaque significativo para as avaliações máximas. Esse resultado indica que os colaboradores reconhecem a relevância das atividades extensionistas e a importância da participação institucional nessas ações.

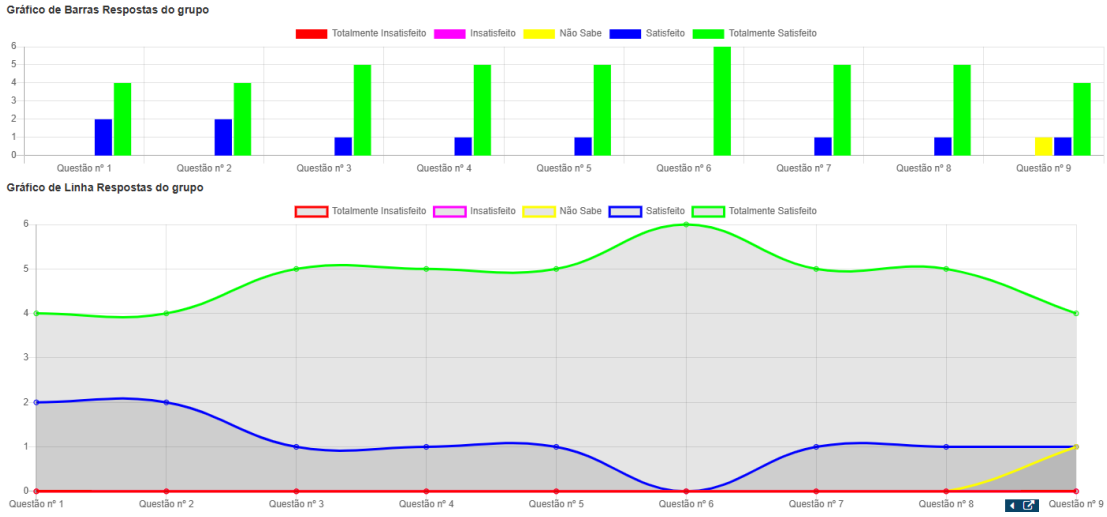
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados às **condições institucionais para o desenvolvimento da extensão**, à **importância social das atividades extensionistas** e à **valorização da participação dos funcionários nos projetos de extensão**, evidenciando reconhecimento do papel da extensão na integração entre instituição e sociedade. Observa-se também percepção positiva quanto à **cooperação entre docentes e técnico-administrativos**, indicando um ambiente colaborativo no desenvolvimento dessas ações.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados à participação efetiva dos funcionários nas atividades de extensão**, especialmente nos itens referentes à **inserção em projetos e grupos extensionistas**, bem como à **participação em eventos de extensão**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença da categoria **“Não sabe”**, indicando que parte dos colaboradores não possui conhecimento pleno ou participação ativa nessas iniciativas.

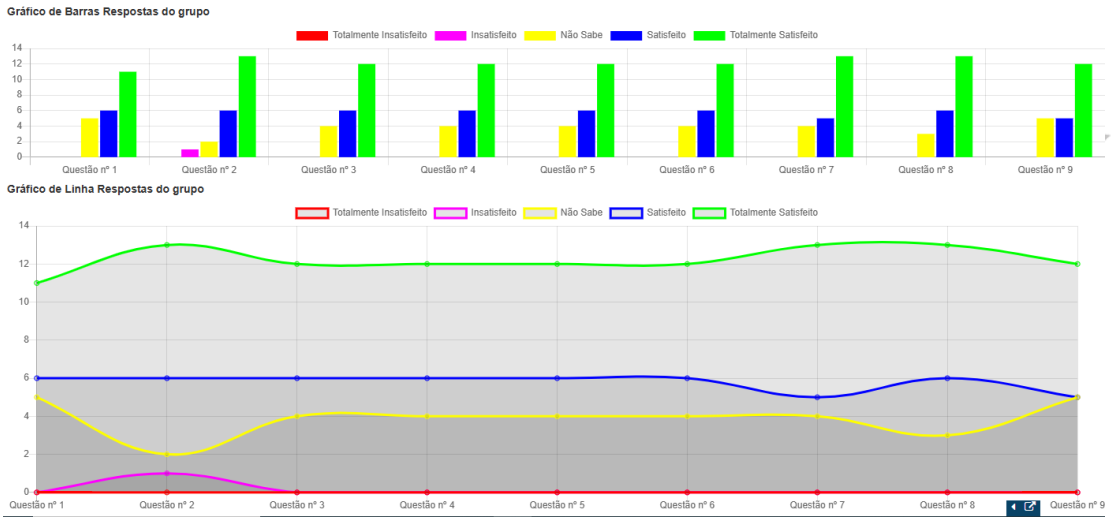
Adicionalmente, aspectos relacionados à **divulgação das atividades de extensão** e às **políticas e mecanismos de incentivo à participação dos técnico administrativos** também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de maior visibilidade, sistematização e incentivo institucional.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua uma **base estruturada e reconhecimento positivo da extensão por parte dos técnico-administrativos**, ainda há necessidade de avançar na ampliação da participação dos colaboradores, no fortalecimento das políticas de incentivo e na melhoria da comunicação institucional, de modo a consolidar a extensão como uma prática mais integrada entre todos os segmentos institucionais.

6 Funcionários responderam



22 Funcionários responderam



QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

1. Formas de comunicação/informação visual (murais, cartazes, entre outros);
2. Fluxo e circulação de informação no interior da FTM;
3. Comunicados e informes sobre eventos internos à FTM;
4. Comunicados e informes sobre eventos externos à FTM;
5. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, entre outros.);
6. Acesso a equipamentos de informática e Internet;
7. Canais de expressão e reivindicação de melhorias;
8. Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da FTM (Conselho de Administração Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);
9. Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores da FTM (Conselho de Administração Superior; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão);

Para o item **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **31 respostas de técnico-administrativos**, evidenciando, de forma geral, um **cenário moderadamente positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, ainda que com maior dispersão das respostas quando comparado a outros eixos. Esse resultado indica que os colaboradores reconhecem a existência de mecanismos de comunicação institucional, porém com oportunidades relevantes de aprimoramento.

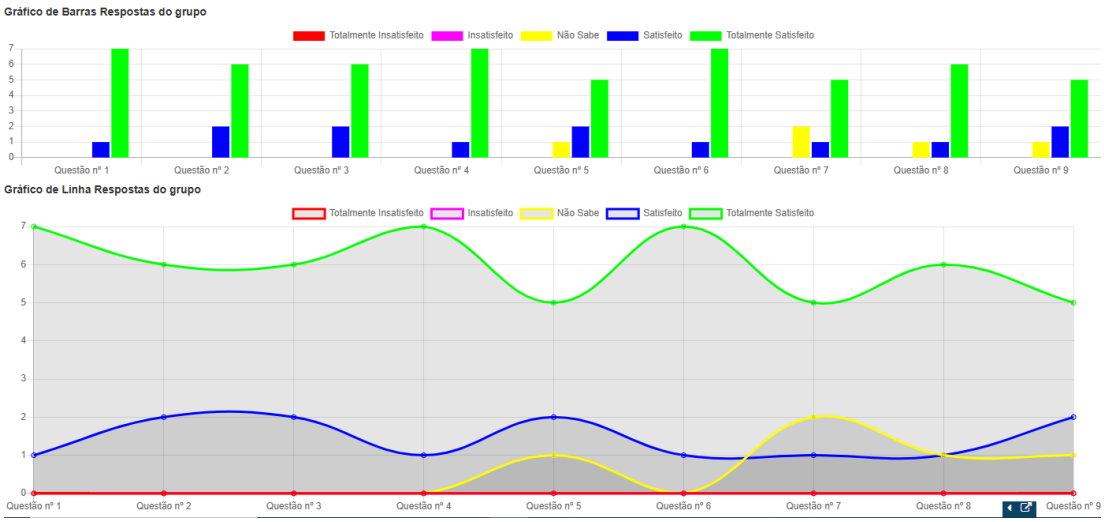
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados ao **acesso a equipamentos de comunicação e informação**, como recursos tecnológicos e internet, bem como ao **fluxo básico de circulação de informações no ambiente institucional**, indicando que a instituição dispõe de estrutura mínima para suporte à comunicação interna.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção mais acentuados neste eixo**, com presença significativa das categorias **“Não sabe”** e **“Insatisfeito”**, especialmente nos itens relacionados à **divulgação de eventos internos e externos**, **canais de expressão e participação**, e, de forma mais evidente, ao **conhecimento do Estatuto, Regimento e decisões dos Conselhos Superiores**. Esses dados indicam fragilidades na transparência institucional, na comunicação formal e no alcance das informações estratégicas junto aos técnico-administrativos.

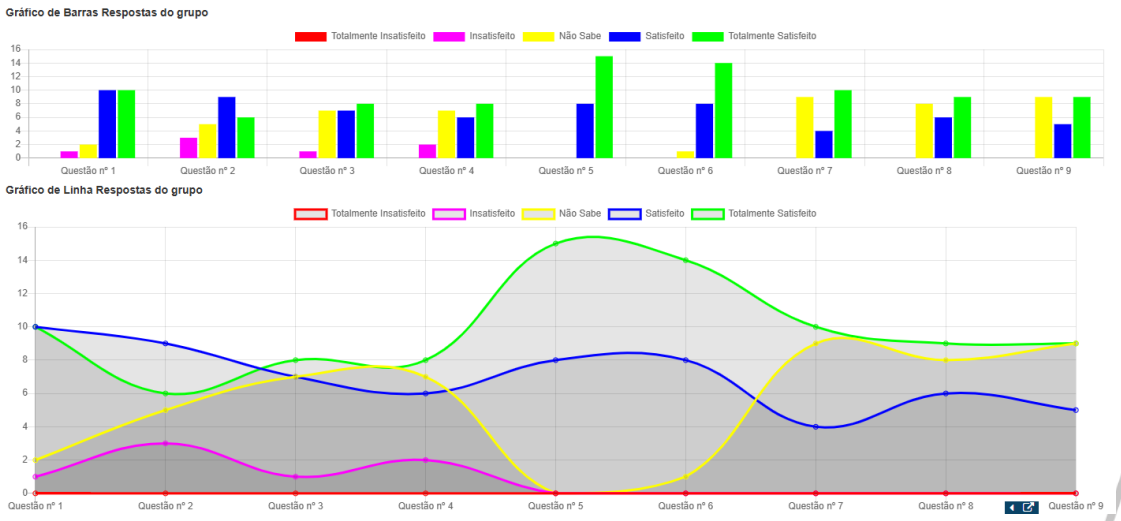
Adicionalmente, observa-se que a **integração dos canais de comunicação** e a **padronização dos fluxos informacionais** ainda demandam aprimoramento, de modo a garantir que as informações institucionais sejam amplamente difundidas, compreendidas e acessíveis a todos os colaboradores.

Dessa forma, os resultados evidenciam que, embora a instituição possua **estrutura básica de comunicação estabelecida**, há necessidade de avançar significativamente na **qualificação dos processos comunicacionais**, na **ampliação da transparência institucional** e no **fortalecimento dos canais de participação**, de modo a promover maior alinhamento, engajamento e acesso à informação entre os técnico-administrativos.

8 Funcionários responderam



23 Funcionários responderam



QUANTO A ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

1.Políticas da FTM para o Ensino, Pesquisa e Extensão;

2. Execução do planejamento nas atividades da FTM;

3. Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões;

4. Envolvimento da FTM com as preocupações e demandas da sociedade;

5. Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da FTM;

6. Imagem interna da FTM;

7. Imagem da FTM na sociedade;

8. Imagem da FTM no meio universitário;

9. Nível de satisfação em fazer parte da FTM;
10. Contribuição da FTM para o desenvolvimento local e regional;
11. Clareza sobre o funcionamento administrativo da FTM;
12. Conhecimento sobre os Cursos da FTM;
13. Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da FTM;
14. Conhecimento dos cargos e funções existentes na FTM;
15. Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões na FTM;
16. Satisfação com o funcionamento dos Conselhos Superiores da FTM;
17. Objetivos institucionais da FTM a médio e longo prazos;
18. Investimento realizado dentro da FTM (estrutural, tecnológico; gestão de pessoas, dentre outros);

Para o item **ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **30 respostas de técnico-administrativos**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **“Satisfeito”** e **“Totalmente Satisfeito”**, com destaque para as avaliações máximas em diversos itens. Esse resultado indica que os colaboradores reconhecem a organização institucional, o planejamento das atividades e o posicionamento estratégico da FTM no contexto interno e externo.

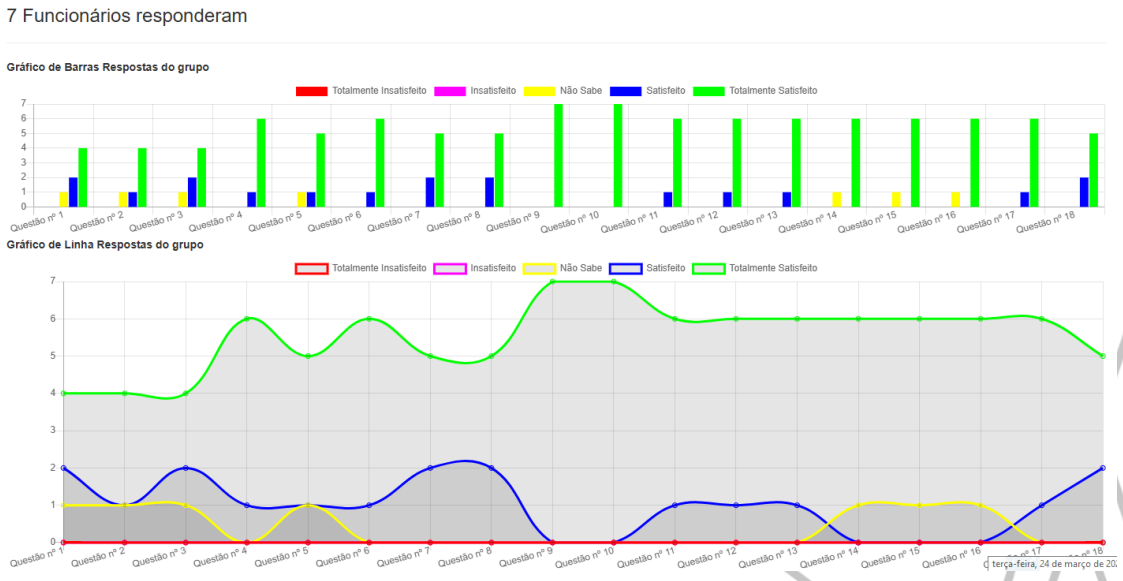
Os dados demonstram avaliações favoráveis especialmente nos aspectos relacionados à **imagem institucional**, tanto interna quanto externa, ao **nível de satisfação em fazer parte da instituição** e à **contribuição da FTM para o desenvolvimento local e regional**, evidenciando alinhamento dos colaboradores com os objetivos institucionais e reconhecimento do papel social da instituição. Observa-se também percepção positiva quanto à **execução do planejamento institucional** e ao **compromisso da comunidade acadêmica com o futuro da instituição**.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados à governança e à comunicação institucional**, especialmente nos itens referentes à **participação na tomada de decisões**, **clareza sobre o funcionamento administrativo**, **conhecimento dos cargos e funções** e **mecanismos de tomada de decisão e funcionamento dos Conselhos**

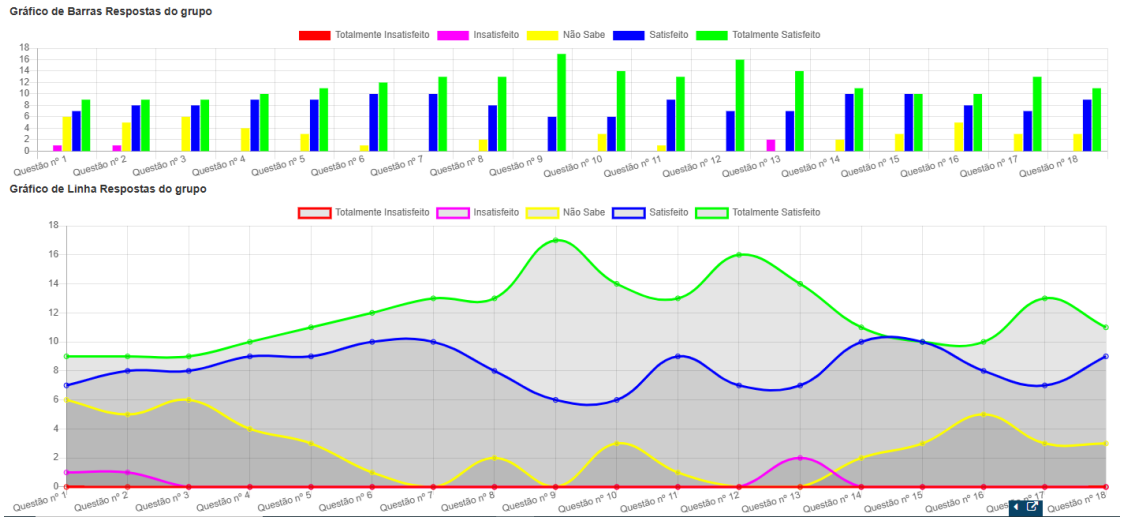
Superiores. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença relevante da categoria **“Não sabe”** e, em menor escala, **“Insatisfeito”**, indicando que parte dos colaboradores não possui pleno conhecimento ou participação nos processos institucionais.

Adicionalmente, itens relacionados aos **objetivos institucionais de médio e longo prazo** e aos **investimentos realizados pela instituição** também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de maior transparência, comunicação e alinhamento estratégico junto aos técnico-administrativos.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a instituição possui uma **estrutura organizacional bem avaliada e reconhecida pelos técnico-administrativos**, sendo necessário avançar no fortalecimento da governança participativa, na ampliação da transparência institucional e na melhoria da comunicação interna, de modo a garantir maior compreensão, engajamento e alinhamento dos colaboradores aos objetivos estratégicos da FTM.



23 Funcionários responderam



QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

1.Relacionamento entre os funcionários da FTM;

2. Relacionamento com os professores da FTM;

3. Relacionamento com os estudantes;

4. Ética nas discussões e relações internas à FTM;

5. Satisfação com as atividades que desenvolve;

6. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;

7. Valorização enquanto profissional na FTM;

8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na FTM;

9. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais;

10. Condições da estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética, entre outros);

11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais;

12. Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, entre outros;

13. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;

14. Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.

15. Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional;

16. Adequação do tipo de convivência interna da FTM para favorecer a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis.

17. Satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários.
18. Relacionamento entre os setores;
19. Relacionamento com os Coordenadores;
20. Relacionamento com a Direção Geral;
21. Relacionamento com a Direção Acadêmica;

Para o item **AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO**, considerando os períodos analisados, foram registradas aproximadamente **30 respostas de técnico-administrativos**, evidenciando, de forma geral, um **cenário positivo**, com predominância das avaliações nas categorias **"Totalmente Satisfeito"** e **"Satisfeito"**, com destaque expressivo para as avaliações máximas na maior parte dos itens. Esse resultado indica que os colaboradores percebem de forma favorável o ambiente institucional e as condições gerais de trabalho na FTM.

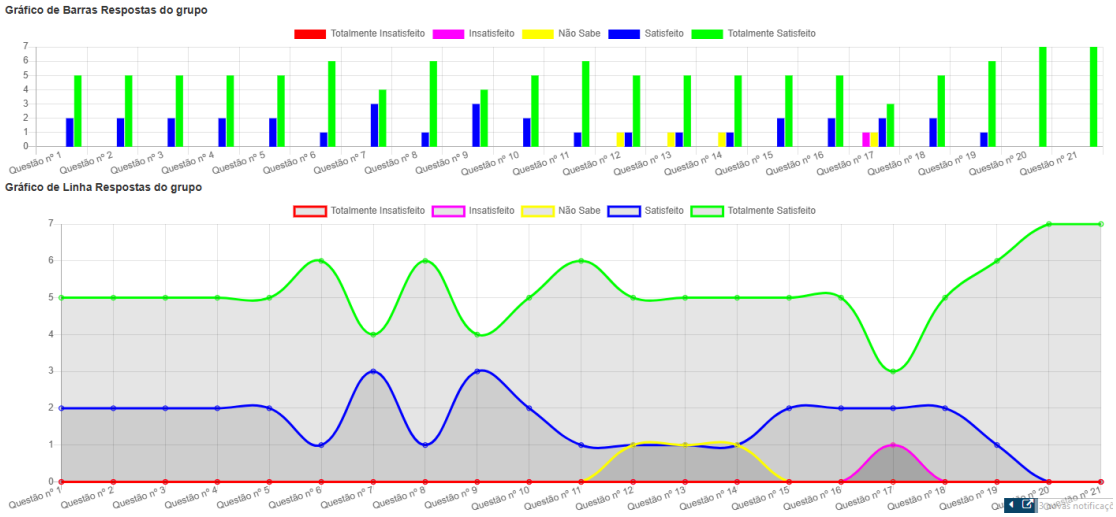
Os dados demonstram avaliações bastante positivas especialmente nos aspectos relacionados ao **relacionamento interpessoal**, incluindo a interação entre funcionários, docentes, coordenação e direção, bem como à **ética nas relações institucionais** e ao **trabalho em equipe**, evidenciando um ambiente organizacional colaborativo, respeitoso e alinhado. Destaca-se também a percepção favorável quanto à **satisfação com as atividades desenvolvidas** e à **convivência institucional**, indicando um clima organizacional saudável e propício ao desempenho profissional.

Entretanto, a análise evidencia **pontos de atenção relacionados às condições estruturais e políticas institucionais**, especialmente nos itens referentes às **condições do espaço físico**, **estrutura do campus**, **disponibilidade de equipamentos e materiais**, bem como às **oportunidades de desenvolvimento profissional** e ao **plano de cargos e salários**. Nesses aspectos, observa-se maior dispersão das respostas, com presença das categorias **"Não sabe"** e **"Insatisfeito"**, indicando necessidade de aprimoramento.

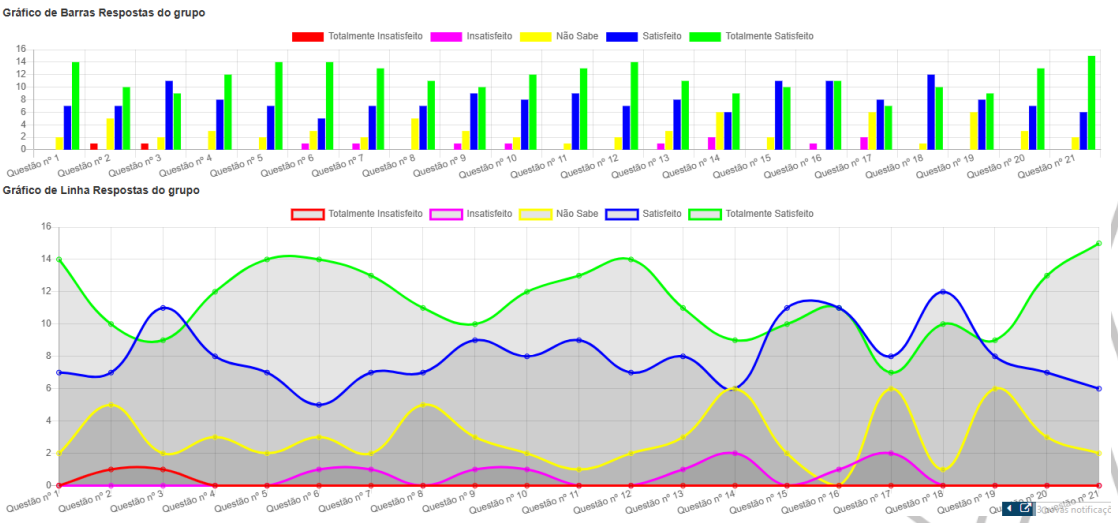
Adicionalmente, aspectos relacionados à **integração entre setores**, **clareza das orientações institucionais** e ao **estímulo à inovação** também apresentam variações nas avaliações, sugerindo a necessidade de fortalecimento das políticas internas e melhoria na comunicação e alinhamento organizacional.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a instituição possui um **ambiente de trabalho positivo, com relações interpessoais bem estruturadas e valorizadas pelos técnico-administrativos**, sendo necessário avançar na qualificação da infraestrutura, no fortalecimento das políticas de valorização profissional e na ampliação das condições institucionais que favoreçam o desempenho e o desenvolvimento dos colaboradores.

7 Funcionários responderam



23 Funcionários responderam



RESUMO

Eixo Avaliado	% Satisfeito + Totalmente Satisfeito	% Não sabe	% Insatisfeito + Totalmente Insatisfeito	Análise Geral
Extensão	80% – 90%	5% – 12%	3% – 8%	Alta valorização da extensão, com necessidade de ampliar participação dos funcionários
Pesquisa	75% – 85%	8% – 15%	5% – 12%	Reconhecimento da importância, mas baixa inserção dos técnicos nas atividades
Comunicação e Informação	65% – 78%	12% – 20%	10% – 18%	Principal fragilidade — falhas na divulgação e transparência institucional
Organização Institucional	78% – 88%	8% – 15%	4% – 10%	Boa percepção institucional, com necessidade de maior clareza e participação
Ambiente e Condições de Trabalho	82% – 92%	5% – 10%	5% – 12%	Eixo mais forte — clima organizacional positivo e boas relações interpessoais